

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

DESPERTAR

Uma das coisas difíceis do nosso tempo é esta—parar para repousar, meditar e evitar os saltos bruscos ou as quedas repentinas.

Quanto havia de sólido e de bem enraizado nas idades passadas, quando as vidas decorriam, lenta e sossegadamente, no meio das venerandas tradições, perdeu a força e a elasticidade, passando a oscilar sob a acção de ventos contrários.

As velhas crenças que fizeram o Mundo de nossos pais e avós, empalideceram, deixando os povos expostos a todas as surpresas e sobressaltos da dúvida e do desespero.

Pode viver-se com o horizonte afogado em trevas?

Goethe que floresceu numa época perturbada e desconfiada, dizia aos seus intimos:

—Se acreditarmos em nós próprios e nos recursos acumulados por tantas gerações, nunca estaremos em perigo. O perigo não é sofrer, mas resignar-se ao sofrimento. Quando, porém, nós sabemos reagir e lutar, não há quem nos domine.

Goethe era um temperamento de eleição, um profeta e um pensador que, por vezes, lia nas coisas o futuro dos homens. Raramente se enganava, e, por isso, dentro da sua época, ele foi um singular animador. Enquanto, em roda dele, os candelabros mais altos se apagavam, ele viu sempre claro e vasto, na confusão dos acontecimentos.

Quem, actualmente, pode competir com ele?

Onde acharemos nós o luzeiro que nos arranque a incerteza e nos conduza ao resgate?

O pensamento, dada a crise em que nos debatemos, não encontra as luminosas expressões com que ele avança e julga o presente, quando este se desfaz em contradições. Temos ainda de voltar a Goethe, a fim de relembrarmos as admiráveis lições que nos legou nas horas divinas em que, sobrepondo-se a

vazios conceitos, adivinhou que as novas gerações resolveriam este grave problema—vencer o cansaço dos velhos e cavar os alicerces duma outra civilização.

Ninguém creia que não somos capazes de dobrar o Cabo das Tormentas. Uma das maneiras de não recuar, perante as dificuldades que nos assoberbam, consiste precisamente em nos experimentarmos em árduos combates. Sucumbem os covardes, mas os corajosos e os desassombrados não, porque rasgam caminho, mesmo através da rocha ou da vaga.

Um moralista francês ainda não há muitos meses que escreveu o seguinte:

—«Contra o temor e o cepticismo, só conheço um remédio—a vontade soberana».

Sejamos, pois, não tímidos, vacilantes e irresolutos, mas sim claros nas nossas ideias e fortes nas nossas acções. É preferível o destemor do soldado à ultra-prudência do paraltico. Os fracos pretendem ocupar altos postos e prender a fortuna nos seus braços impotentes, na persuasão de que, procedendo deste modo, salvam a ordem e a paz. Ora não é assim! Os fracos só produzem fraqueza. Os povos que se deixam guiar por eles avançam para o precipício, sem dar por tal. A realidade, nua e crua, tem de se ver com os olhos bem abertos e o entendimento bem desanuviado.



O chefe de Estado, acompanhado com os ministros dos Negócios Estrangeiros e das Obras Públicas, subindo as escadarias que conduzem ao salão da Camara Corporativa, onde se realizou a sessão de abertura do Congresso Internacional da Habitação e Urbanismo

(Ler notícia na página central)

O FINANCIAMENTO DA PROPAGANDA POLÍTICA

Eisenhower chamou Nixon ao telefone mas não se sabe o resultado da entrevista

PORTLAND (Oregon), 22.—O senador Richard Nixon, candidato republicano à vice-presidência, anunciou hoje que interromperá temporária-

mente a sua campanha para responder ás acusações sobre a aplicação dos fundos para despesas de 18.000 dólares que um jornal revelou lhe ter sido entregue por alguns particulares. O senador, que fez esta comunicação depois de uma conferência telefónica com o candidato presidencial republicano general Eisenhower, indicou, porém, na sua declaração que continuaria «na lista republicana» e que faria a sua comunicação numa emissão de rádio e televisão para todo o país.

Eisenhower conferenciou telefonicamente, a noite passada, durante vinte minutos, com Nixon, mas os auxiliares do general recusaram-se a dizer quais tinham sido os resultados da conversação.

Eisenhower, no seu comboio da campanha eleitoral, entrou em ligação com o senador Nixon, num hotel de Portland, no Oregon—disse o seu secretário para a Imprensa, James Hagerty.

Entretanto, sabe-se que Eisenhower dissera que Nixon teria de sair limpo da questão, para poder continuar na lista republicana.

Embora Eisenhower tenha tido conhecimento das revelações há cerca de três dias e os seus auxiliares tenham falado com Nixon, com esta chamada telefónica foi a primeira vez que comunicou directamente com o candidato a seu substituto.

Hagerty recusou-se a responder a perguntas sobre a natureza das conversações, dizendo que «não podia dizer» porque a chamada não fora feita antes. Recusou-se a informar se tinha sido tomada qualquer decisão sobre a continuação do senador Nixon na lis-

(Continua na última página)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

Julga-se que a India

pediu à O. N. U.

que tome medidas

contra a diferenciação racial

NOVA DELHI, 22.—Apesar da reserva dos meios oficiais, consta que o Governo indiano pediu, em nota enviada a Trygve Lie, ontem, a adopção de medidas concretas para acabar com as perseguições raciais na Africa do Sul. Indicar, nessa nota, que a situação na União Sul-Africana piorou seriamente e constitui ameaça à paz mundial.—(F. P.).

O FUTURO DO TRABALHISMO — (1)

Os trabalhistas moderados combatem o sr. Bevan

mas adoptaram as suas teses



Eden, em Belgrado, com sua esposa (à esquerda, de perfil) conversando com o marechal Tito e a esposa deste, que exerceu a profissão de estenodactilógrafa e foi, durante a guerra, combatente da resistência

No fim deste mês reunir-se-á em Morecambe o congresso anual do partido trabalhista. As decisões a tomar nesse congresso estão em parte, pelo menos, condicionadas pelas que foram adoptadas no recente congresso das Trade Unions que se realizou em Margate. O que as Trade Unions resolveram não é, por força, o que vai resolver o partido trabalhista. Mas sabendo-se que este partido tem o seu núcleo principal nas organizações sindicais britânicas, tudo leva a crer que o que resolveram os representantes das associações operárias condicionará, sensivelmente, o que vai resolver o partido. Foi o que aconteceu o ano passado em que o congresso do trabalhismo, reunido em Blackpool, foi precedido do congresso dos sindicatos reunido em Scarborough.

Se tivéssemos de tirar conclusões definitivas do que se passou no recente congresso dos Trade Unions reunido em Margate, seríamos levados a dizer que o próximo congresso partidário de Morecambe acentuará o recuo da tendência bevanista que tão rápidos progressos fizera nos últimos tempos.

(Continua na 3.ª pag.)

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

AGREDIDA COM UM FOGAREIRO—A sr.^a Violeta Gonçalves, moradora na Quinta da Pailepa, à Charneca do Lumiar, queixou-se à Polícia de Segurança contra Deolinda de Jesus, de 45 anos, solteira, doméstica, moradora na mesma quinta, a quem acusa de, junto à sua residência, a ter agredido com um fogareiro de ferro, produzindo-lhe um ferimento na região frontal, pelo que recebeu tratamento no Hospital Escolar.

AGRESSÃO MUTUA—Cerca das 18 horas, ontem, na Quinta das Amendoeiras, à Rua do Vale Formoso de Cima, envolveram-se em desordem o guarda da referida Quinta, Manuel Alves, ali morador, e Joaquim Roque, residente na Quinta da Raposa de Cima, à Azinhaga do Poço das Cortes. Da contenda resultou o primeiro ter ficado com fractura da rotula esquerda, motivo por que ficou internada em S. José, e o segundo com ferimentos na face direita e braço esquerdo, produzidos por coronhadas de que era portador, pelo que recebeu tratamento no mesmo hospital. Por tal motivo, queixaram-se ambos à Polícia de Segurança Pública.

CENA DE PANCADARIA—Foram presos pela P. S. P., Celestino Carlos Craveiro Marques, de 22 anos, casado, vendedor ambulante, morador na R. Morais Soares, 75, 1.º, e Renato Cardoso Sá, de 20 anos, solteiro, ajudante de motorista, residente na R. Sabino de Sousa, 69, 1.º. Estes indivíduos anteontem, quando assistiam a uma sessão no cinema Max, envolveram-se em desordem, agredindo-se mutuamente com socos e pontapés, ficando ambos ligeiramente feridos. O Marques recusou-se ainda a acompanhar o guarda capor, à esquadra, dizendo «você não me segure, porque se não temo filia».

CRIDA INFIEL—A servçal Arminda José de Almeida, de 25 anos, solteira, sem residência, foi presa pela Polícia de Segurança, a pedido do seu ex-patrão, sr. Eduardo Teixeira Coelho, morador na Rua Capitão Renato Baptista, 31, 1.º, que a acusa de, tendo estado ao seu serviço, esta lhe furtou os seguintes objectos: um relógio, uma caneta de tinta permanente, dois lençóis e duas almofadas, e, por várias vezes, pequenas importâncias em dinheiro. A Arminda confessou na esquadra dos Anjos a acusação que lhe era feita e declarou que os artigos em referência os tinha empenhado, vendendo as respectivas cautelas.

DESASTRES

NO TRABALHO—No Hospital de S. José deu hoje entrada o jornalista Nicolau Gomes Ribeiro que, trabalhando na Colónia Penal de Sintra, sofreu esmagamento da mão direita numa máquina.

QUEM PERDEU O CAO?

No quartel da G. N. R. do Carmo está depositado um cão de raça perdigueira, com coileira e açago, que ali foi parar e será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Também no quartel da mesma G. N. R. ao Cabeço de Bola está depositado um tampão de roda de automóvel, encontrado na Avenida do Aeroporto e que será entregue ao seu proprietário.

ESTATUTO DO TRABALHO

Amanhã, às 21 e 30, o Centro de Cultura Popular promove uma sessão comemorativa do 19.º aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional. Falarão três oradores.

QUEM PERDEU?

No quartel da G. N. R. em Santa Bárbara está depositado um relógio de pulso, achado perto do Estádio, e que será entregue a quem provar tê-lo perdido.

UMA POBRE CEGA

vítima de agressão

Foi agredida a soco, por um indivíduo de nome Isidro dos Santos, morador na Calçada de Santo André, 36, 1.º, esquerdo, uma ceguinha.

O caso revela tamanha insensibilidade que merece castigo severo! Ao passar no Largo do Terreirinho, Maria de Lourdes Oliveira Nunes, de 20 anos, inválida, moradora na Rua da Palma, 146, 4.º, esquerdo, deu um encontrão naquele indivíduo, e ao ser por ele increpada pediu-lhe desculpa, dizendo que era cega, nem assim se livrando da fúria do homem que a agrediu a soco, deixando-a contusa no rosto, pelo que recebeu tratamento no Hospital de S. José. O agressor foi preso e encontra-se na esquadra das Mónicas, devendo agora ter tempo para se arrepender, se porventura houver lugar no seu íntimo para tal sentimento.

DR. MÁRIO MADEIRA

LUANDA, 22.—O governador civil de Lisboa, sr. dr. Mário Madeira, que é hóspede do governador-geral de Angola, seguiu de avião para o Lobito, acompanhado do ajudante de ordens, sr. capitão Jaime Banazol.

Do Lobito, o dr. Mário Madeira, seguirá de automóvel para Nova Lisboa e Malange, esperando-se que regresse a Luanda, dentro de quatro ou cinco dias, a fim de embarcar no dia 27, de regresso a Lisboa, no avião da «Air France».—(L.).

NINA

Apresenta brevemente nesta «Boite» de Nuit a artista internacional
SUSY PINTO

Os desastres de ontem na auto-estrada

A brigada da Polícia de Viação e Trânsito, que tomou conta do espectacular choque de automóveis, que ocorreu, ontem, próximo do Viaduto Duarte Pacheco, e em virtude do qual ficaram cinco pessoas feridas e quatro automóveis bastante danificados, procedeu hoje à elaboração do respectivo relatório, que será entregue amanhã na respectiva direcção.

Agracece-se, embora aquela Polícia esteja convencida do contrário registaram-se dois desastres, segundo declaração do sr. Abel dos Santos Neves, de 35 anos, condutor de táxi, morador na Rua Frei Manuel Cenáculo, 6, que, segundo declara regressava do Estádio Nacional, com 4 passageiros que ali tinham ido assistir ao encontro do Benfica-Sporting. No local referido um pequeno carro particular veio-melhor, ao ultrapassar o seu, deu-lhe uma pancada do lado esquerdo, depois do que largou toda a velocidade.

O seu carro perdeu a direcção e voltou-se. Felizmente os seus ocupantes ficaram ilesos. Ainda não refeitos do percalço, motorista e passageiros, passaram cinco minutos ouvindo um grande estrondo a distância de 30 metros abaixo.

O que é certo é que quando passava no referido local o sr. dr. Bessa Tavares, conduzindo o seu carro, ao regressar do Aeroporto, onde fora despedido de uma pessoa de família, a sua casa do Estoril, sem saber como, foi embater violentamente com o seu carro num outro automóvel que vinha em sentido contrário. Ficaram então feridos a sr.^a D. Margarida Querol Macieira, de 61 anos, residente na Rua Alexandre Herculano, 39, 2.º, esquerdo e o sr. dr. Carlos Bessa Tavares, de 52 anos, advogado, morador na Rua Oliveira Salazar, 12, Estoril, os quais seguem no mesmo carro; e ainda os srs. João Pedroso, de 27 anos, motorista, morador na Rua António Pedro, 6, 1.º; João dos Santos Xavier de Paiva, 40 anos, empregado de escritório, residente na Rua Senhora da Glória, 95, 2.º, e Joaquim Pinto Correia, de 32 anos, motorista, com residência na Rua António Patrício, 20, 3.º, direito. ao Campo Grande. O motorista Pedroso ficou internado no Hospital de São José e sob prisão.

Dr. António Luís Gomes

PORTO, 22. (Pelo telefone).—Continuaram hoje a ser recebidos, na secretaria onde tem trabalhado a comissão de homenagem ao sr. dr. António Luís Gomes, numerosos telegramas, cartas e listas contendo centenas de assinaturas, enviadas por pessoas que não puderam assistir ao acto ontem levado a efeito em casa do venerável cidadão. Nela, o sr. dr. Barbosa de Magalhães representava o sr. dr. Pedro Pitta e a Liga Portuguesa dos Direitos do Homem. Também em casa do sr. dr. António Luís Gomes ainda hoje foram recebidos muitos testemunhos de admiração e cumprimentos de felicitações através de numerosa correspondência.

Os ranchos da Nazaré

CALDAS DA RAINHA, 21.—Teve as honras da época, em matéria de diversões, a festa realizada no Casino do Parque com a exibição do Rancho Infantil da Nazaré, dirigido pelo sr. Eduardo Isaac, que dirige também o Rancho Tá-Mar. A Nazaré orgulha-se, justamente, de ter o melhor rancho do País, pois os dois ranchos formam um só organismo que nos tem honrado em concursos no estrangeiro. A miudagem do rancho infantil, nas suas danças e cantares e numa linda agulhada de cores com o seu lindo traje, o mais característico entre pescadores, fez delirar a assistência, que não se cansava de aplaudir e obrigar a bisar números.

O ADIDO NAVAL BRITANICO foi substituído

Esteve hoje no Ministério da Marinha, a fábica. Será substituído pelo capitão-de-fragata Battersby, que deixou o cargo de adido naval junto da embaixada da Grã-Bretanha em Lisboa. Será substituído pelo capitão de fragata N. K. Tod, que apresentou às autoridades navais. No Avenida Palace realizou-se um almoço de despedida oferecido pelo chefe do Estado Maior Naval, sr. contra-almirante Cunha Gomes, e a que assistiram os chefes dos gabinetes do Ministro da Marinha e do comandante-geral da Armada e oficiais superiores do Estado Maior Naval.



Um produto preparado pela
Mais Antiga Fábrica de
Whisky Escossês do Mundo

Haig
SCOTCH WHISKY

De Gasperi em Bonn

visitou Adenauer

BONN, 22.—O primeiro-ministro italiano, De Gasperi, que aqui se encontra para uma visita oficial de três dias, encontrou-se hoje com o chanceler da Alemanha ocidental, dr. Konrad Adenauer, para a primeira de várias conversações políticas.

Círculos geralmente bem informados desta cidade julgam que os principais assuntos a tratar serão o litígio franco-alemão do Sarre e a ratificação do tratado do Exército Europeu.—(R.).

O carácter da visita

BONN, 22.—Os jornais dão grande relevo à visita do presidente do Conselho italiano, em que vêem mais do que um gesto de simples cortesia, sendo de opinião de que Gasperi discutirá principalmente com Adenauer todos os problemas que se relacionam com a integração da Europa e, em primeiro lugar, a questão de uma Constituição europeia e da criação de uma comunidade cristã internacional. O primeiro-ministro italiano faria nova tentativa de oferecer a sua mediação na divergência franco-alemã respeitante ao Sarre.

O «Die Welt» pensa que os chefes dos governos alemão e italiano tencionam lançar as bases de um acordo cultural germano-italiano.

Por sua vez, o social-democrático «West-deutsche» escreve que Gasperi e Adenauer discutirão as medidas tomadas pelos seus respectivos governos contra o eventual renascimento dos movimentos fascistas e um plano de «Frente antitotalitária».—(F. P.).

A traineira russa

apresada pelos Russos

LONDRES, 22.—A embaixada britânica em Moscovo recebeu instruções para fazer um inquérito sobre a sorte da traineira de Grimsby «Equerry», de 369 toneladas, que se diz ter sido detida por uma patrulha naval soviética, ao largo da costa do Norte da Noruega. Acrescentou que o Ministério dos Negócios Estrangeiros ainda não recebera quaisquer notícias sobre a traineira, a não ser as publicadas na Imprensa.

Um radiotelegrafista dos armadores do navio, em Grimsby, disse ontem que uma mensagem da «Equerry» comunicava que um navio russo a estava a escoltar.

Depois da guerra, várias traineiras britânicas têm sido detidas pelas autoridades russas, sob acusações de pesca ilegal.—(R.).

A situação na Tunísia

TUNES, 22.—Uma multidão, empunhando cartazes, entoava ontem à tarde canções nacionalistas, fora do Palácio de Cartago, enquanto o bey recebia o residente-geral francês, Jean de Hauteclouque.

A demonstração nacionalista pelo Dia do Ano Novo islâmico, dispersou-se mais tarde sem qualquer incidente com a Polícia.

Hauteclouque partiu esta manhã de avião para Paris.—(F. P.).

AS OPERAÇÕES NA COREIA

FRENTE DA COREIA, 22.—Ontem, afrouxou a actividade na frente de batalha. Contudo, o inimigo lançou um certo numero de ataques de sondagem, principalmente no sector oriental. Também houve luta ao redor da colina Kelly, a Oeste de Yonchon, e da colina do Dedo, na frente central.—(France Presse).

Vida artística

O património arqueológico do Museu Machado de Castro em Coimbra

A direcção do Museu Machado de Castro tem procurado recolher, neste importante estabelecimento de arqueologia e belas-arts, fragmentos arquitectónicos e escultóricos de interesse artístico, provenientes de várias obras efectuadas na cidade de Coimbra. Assim, deram entrada no Museu Machado de Castro, desde Julho do ano passado, as pedras da porta manuelina da antiga Gafaria, oferecidas pelo sr. Constantino Gonçalves; um túmulo; cabeceiras de sepulturas; fragmentos de bases e fustes de colunas; capiteis; e diversos ornatos de pedra pré-românicos, românicos, renascentistas e outros, encontrados no decorrer de escavações e demolições levadas a efeito na área da nova cidade universitária.

O director do museu, sr. Luís Reis Santos, pediu à secção local da direcção dos Monumentos Nacionais que fossem levantados os restos de uma pintura a fresco da demolida igreja de S. Pedro, no local onde vai ser edificado o novo edifício da Faculdade de Ciências.

Novo presidente

da Camara Municipal de Estremoz

ESTREMOZ, 22. (Pelo telefone).

O major médico-veterinário, dr. Ciriaco Antonio de Sousa Costa, nomeado há dias para substituir o sr. eng. Bicker Pimentel, exonerado a seu pedido, na presidência da Camara Municipal de Estremoz, tomou esta tarde posse deste cargo.

Presidiu à cerimónia o sr. José Feliz Mira, governador civil do distrito de Évora, que havia sido recebido pelas entidades locais nos limites do concelho, ladeado pelos srs. Fernando Lagarto, presidente do Grémio da Lavoura, dr. Neves Cordeiro, presidente concelho da União Nacional, e José Tabaginho, assistindo um numero elevado de pessoas.

O chefe do distrito traçou, num discurso, a personalidade do novo presidente da Camara, salientando a sua acção como director do Asilo local e provedor da Misericórdia. Falou em seguida o sr. dr. Neves Cordeiro, e por fim o sr. dr. Ciriaco Sousa Costa, que prometeu cumprir o melhor possível a fim de corresponder à confiança nele depositada.

Medidas de precaução

contra a febre aftosa no Alentejo

ÉVORA, 21.—No Grémio da Lavoura de Évora e Viana do Alentejo, onde se reuniram, sob a presidência do governador civil do distrito, e com a assistência do intendente da Pecuária de Évora, os lavradores filiados naquele organismo e todos os demais deste distrito, representados pelos presidentes dos Grémios da Lavoura respectivos, também presentes na reunião, foi resolvido que se mantivesse a actual proibição do ingresso de gados de unha rachada, nos mercados e feiras do distrito de Évora, em virtude da febre aftosa que continua a atacar os rebanhos, não só na região alentejana como igualmente no Ribatejo (zona de Coruche), onde ultimamente surgiram alguns focos.

Depois de ouvido o médico-veterinário, sr. dr. Alfredo Serrano, que apontou os inconvenientes de se levantar a interdição oficial que não permite a circulação daquelas espécies de pecuária, os lavradores produtores de gados resolveram que as transacções das suas espécies bovinas, porcinas, lanígeras e caprinas passem a ser feitas futuramente por indicação dos Grémios da Lavoura deste distrito, que, tendo nos seus arquivos as inscrições dos associados que possuam gados para vender, indicarão aos compradores que se lhes dirijam todas as espécies, quantidades e locais das pastagens onde os interessados poderão negociar os produtos directamente com os produtores.

DE LUTO

Dr. José Paulo Barbosa Serrão Marreiros

Contando 56 anos, faleceu esta madrugada o sr. dr. José Paulo Barbosa Serrão Marreiros, consultor jurídico da Direcção Geral dos Transportes Terrestres e antigo presidente da Camara Municipal de Odemira e membro do conselho Distrital da Ordem dos Advogados e presidente da Junta de Província do Baixo Alentejo.

Deixa viúva a sr.^a D. Maria do Carmo Leite Serrão Marreiros e era pai das sr.^{as} D. Maria do Carmo Leite Marreiros e D. Maria da Graça Leite Marreiros e dos srs. dr. António José Leite Marreiros, médico; dr. Vítor Manuel Leite Marreiros. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, às 12 horas, da igreja de Fátima para o cemitério de Odemira.

SUFRÁGIOS

D. Emilia da Costa Bravo

Mandada rezar por sua família, celebra-se amanhã, às 10 horas, na igreja dos Mártires, missa em comemoração do 30.º dia do falecimento da sr.^a D. Emilia da Costa Bravo.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A. 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

Festejos regionais

A S. Geraldo, em Alcáçovas

ALCÁÇOVAS, 21.—Nos dias 5 e 6 de Outubro, serão aqui celebradas festas em honra de S. Geraldo, constituindo o programa missa solene com sermão, torneio de tiro aos pratos, quermesse, arraial com a colaboração da banda da Sociedade Alcaçovense, largada de balões luminosos e fogo de artifício.

A favor da Casa dos Rapazes do Distrito de Faro

TAVIRA, 21 — Um grupo de alunos do curso de sargentos milicianos realiza, no dia 27, no Parque Municipal, a favor da benemérita instituição «Casa dos Rapazes do Distrito de Faro», uma interessante festa de variedades. Haverá exibição de fados, canções, recitativos, imitações, anedotas e baile com a colaboração da orquestra «José Francisco», a qual executará, além de números de dança, variados números de música nacional e estrangeira.

Dado o interesse que esta festa está a despertar no nosso meio é de presumir grande concorrência ao Parque Municipal, não só pelo fim a que se destina mas, principalmente, por se esperarem algumas das revelações artísticas que os briosos rapazes do curso de sargentos milicianos costumam apresentar nas suas festas anuais.

As mesas reservadas e cadeiras estão, desde já, à venda na Casa Brasil, agente do «Diário de Lisboa».

NOVO ANO LECTIVO

As actividades do Instituto Britânico em Portugal

Reabriu hoje, para os seus sócios, o Instituto Britânico em Portugal.

As inscrições para exames de aptidão, dos alunos novos, faz-se de 24 a 30 do corrente, sendo o número de inscritos limitado. Exigem-se como habilitações, o 5.º ano do liceu ou equivalência e a idade mínima de 17 anos completos.

A direcção do Instituto, por tal julgar mais conveniente para o progresso dos alunos das classes elementares, resolveu este ano organizar classes que funcionam três vezes por semana, para os alunos que assim o preferiram, com preços económicos.

Estão também abertas inscrições para alunos que não tenham conhecimentos alguns da língua inglesa. Os candidatos nestas condições (e que tenham as habilitações exigidas) devem pedir informações sobre a sua admissão também de 24 a 30 do corrente, das 10 e 30 às 12 e 30 ou das 15 às 18 e 30.

O pagamento de matrículas para os antigos alunos, efectua-se de 8 a 14 de Outubro nos dias e horas discriminados na circular já em posse dos alunos, ou patente no Instituto Britânico em Portugal.

Academia de Instrução Almadense

Em continuação da sua obra de educação e instrução popular, a Academia Almadense, no ano findo, levou a exame de algumas cadeiras da escola comercial os alunos que estavam matriculados nos seus cursos. Este ano, continuarão a funcionar na sede os cursos de corte, bordados, instrução primária e secundária para os sócios almadenses.

A política trabalhista e a posição dos bevanistas

(Continuação da 1.ª página)

Nesse caso o duelo Bevan-Attlee seria resolvido a favor do primeiro, de uma forma rápida e espectacular. E' pelo menos isso que dizem quasi todos os observadores da politica britânica.

Estou convencido de que é cedo para tirar esse corolário do que está a passar-se nas fileiras do trabalhismo britânico. O corolário não me parece apenas prematuro. Parece-me também errado. E as razões da minha afirmação são simples e compreensíveis.

Em primeiro lugar o congresso do partido que vai reunir-se em Margate não resolverá o duelo Bevan-Attlee. Os bevanistas ganharão alguns lugares no directório do partido e perderão outros, mas seria errado dizer desde já que perderão mais do que vão ganhar. O jogo dos partidos politicos na Grã-Bretanha decorre sempre num clima de indecisão.

Em segundo lugar, há já algum tempo que se nota nas fileiras dos elementos moderados do partido trabalhista uma tendência, cada vez mais accentuada, para adoptarem as teses dos extremistas, sobretudo pelo que se refere á questão fundamental do rearmamento, em que os factos têm servido para dar razão aos ultimos.

Foi mais o estilo do que o conteúdo das moções bevanistas que explica a sua rejeição

O congresso dos sindicatos, reunido em Margate, sancionou, de uma forma decisiva, a orientação moderada seguida pelos dirigentes sindicais. Essa sanção significa muito menos a condenação da tese bevanista sobre o rearmamento sem dor, do que o repúdio das manobras dos elementos comunistas do partido.

Vejamos o que se passou em Margate. O congresso rejeitou, por uma esmagadora maioria — quatro contra um — todas as moções que criticavam abertamente a politica de rearmamento. Votou também por uma maioria esmagadora o relatório do Conselho Geral dos Trade Unions que defendia essa politica.

A simples leitura das moções rejeitadas, cujo cheiro a estalinismo as condenava, antecipadamente, basta para esclarecer o que se passou em Margate. Os filiados nos sindicatos in-

gleses são adversários intransigentes do Comunismo e querem mostrar, ostensivamente, a sua intransigência nesse ponto. De aí a veemência com que rejeitaram as moções de origem bevanista sem que isso signifique que estão dispostos a aprovar todas as modalidades do rearmamento do seu país.

A primeira moção rejeitada pela maioria do congresso pedia «a convocação imediata de uma conferência dos Cinco grandes (incluindo, portanto, a China) para deter o rearmamento dos vencidos, a Alemanha e o Japão. A moção foi apresentada pelo sindicato dos metalurgicos, onde existe uma minoria de comunistas actuante que influi no seu funcionamento. Mais do que o texto desse documento foi a linguagem em que ele estava redigido que determinou a decisão dos congressistas de Margate e acabou por impôr a sua rejeição, por uma grande maioria de votos.

O máximo rearmamento realizado dentro dos recursos disponíveis

Essa linguagem tinha um sabor que não podia enganar ninguém, linguagem identica á dos partidários da paz, cujas afinidades com os comunistas são notórias, e á dos delegados da União Soviética nas reuniões da O. N. U.

A segunda e a terceira moções rejeitadas igualmente de inspiração bevanista, reconheciam «a necessidade do rearmamento», mas pediam uma «redução substancial nos programas em execução».

O Congresso de Margate, orientado pelos chefes sindicalistas de tendências moderadas, Artur Deakin e Vincent Tewson, que mais uma vez demonstraram a sua indiscutível habilitação, adoptou uma resolução nos termos da qual «deve procurar realizar-se o máximo do rearmamento dentro dos recursos disponíveis».

Esta fórmula é suficientemente maleável para não inquietar ninguém. Não há nela nada que pudesse ferir os bevanistas, que assim ficaram em condições de somar os seus votos aos que a aprovaram, como aconteceu com os representantes da União dos Mineiros, cujas tendências extremistas são bem conhecidas.

A referência aos «recursos disponíveis» tornou-se um «slogan» em todos os países europeus, sempre que se trata da politica de rearmamento, não sendo traduzido sequer de um ponto de vista especificamente inglês. O sr. Churchill nunca deixa de ter em conta esse «slogan» nos seus discursos publicos e nas suas declarações parlamentares.

Quando, em 15 de Dezembro, se reuniu o Conselho de ministros da N. A. T. O., uma das suas principais preocupações será a de o inscrever de futuro nos planos que tiver de elaborar. De tal maneira que pode dizer-se, com fundamento, que se o spartidários do sr. Bevan estão a sofrer desaires sensíveis, as suas teses foram já praticamente adoptadas pelos adversários que fizeram delas o fundamento da acção politica em que estão empenhados.

MICHEL CLERC

A mãe do xá da Pérsia fracturou uma perna

NOVA YORK, 22.—A rainha-mãe do Irão, que partiu uma perna á sua chegada a esta cidade, permanecerá hospitalizada «durante algumas semanas».

Do hospital disseram que a rainha tinha passado uma noite sossegada, e que permaneceria no hospital até que dois ossos partidos da sua perna esquerda soldassem satisfatoriamente. — (Reuter).

Dizem os leitores...

O trapeiro do Beco do Rosendo e o seu cão Piloto

A carta que vamos transcrever em seguida, e que damos quase na íntegra, é-nos enviada em nome dos moradores do Beco do Rosendo e diz assim, com seu sabor bem humorado:

O trapeiro do Beco do Rosendo, e o seu cão Piloto

Que nos becos, havia cães e gatos, não é novo para ninguém, principalmente depois que o bichano das alfurjas de Lisboa foi celebrado, e muito bem, por Bordallo Pinheiro. Surje agora, porém, no Beco do Rosendo, um cão para guardar os haveres de um trapeiro que se instalou no beco, e daqui não sai e daqui ninguém o tira, apesar de terem sido feitas várias reclamações. Ora, já foram mordidas três pessoas e não se sabe onde isto irá parar, pois ao grito lancinante de uma pobre mulher vítima do cão, dizendo que se ia queixar á Policia, respondeu o «austero» trapeiro que se fosse queixar a quem quisesse, uma vez que tinha tanto medo dela como da Policia. Nesta ordem de ideias, estamos a ver, sr. redactor, que nunca mais podemos dormir neste beco, pois que o trapeiro é expulso pela Policia, por um lado do beco e entra pelo outro lado — e assim passamos a vida, a medir areias por um alqueire sem fundo, á espera que isto acabe por uma desgraça.

Por este andar, estamos a ver que, dentro em pouco, se formarão ás esquinas do beco, grupos de cantadores baratos que, de guitarra em punho, cantarão «O bispo e a espantosa guerra movida por o trapeiro e o seu cão Piloto».

Um «Expresso-popular» a Viseu

Viseu, capital da provincia da Beira Alta, é uma das cidades do País que mais se têm desenvolvido nestes ultimos anos. Já alguém disse: «Quem não viu Viseu não sabe o que perdeu». E, de facto, assim é, pois Viseu é uma cidade rejuvenescida e alegre, que, todavia, conserva as suas antiguidades de sempre — paços e portas de muralhas, velhas casas quinhentistas, solares armariados, que tudo forma moldura evocativa á velha Sé de Viseu, uma das mais antigas e preciosas catedrais de Portugal.

Inumeras são, pois, as suas curiosidades históricas e monumentais, que bem merecem ser apreciadas por todos os Portugueses. Viseu está em festa, e rija, por motivo da tradicional FEIRA DE S. MATEUS — também conhecida por Feira Franca, uma das primeiras de Portugal, realizada em amplo recinto, feiticamente iluminado e com um mostruário deveras notável.

A C. P., fiel ao principio de dar a conhecer aos Portugueses os muitos encantos da sua linda terra, resolveu, a exemplo do ano passado — que constituiu um exílio, pois o «Expresso-Popular» transportou a Viseu cerca de 1.000 excursionistas — repetir este ano, no próximo domingo, dia 28 do corrente, o que certamente dará ocasião a um novo exílio. Para este «Expresso» aguardado com interesse por grande numero de pessoas, foi estabelecido um horário especial, para a volta, o qual permite aos excursionistas poderem assistir a um deslumbrante fogo de artifício, integrado no programa oficial da FEIRA DE S. MATEUS.

O preço da inscrição no passeio, é de apenas Esc. 100\$00, podendo a mesma ser feita, como de costume, na Secção de Informaçoes da estação de Lisboa-Rossio (tels. 33180 e 33187).



As 23 e 30, no Restaurante e á 1 hora, no «Wonder-Bar»
• extraordinária orquestra suíça
HAZY OSTERWALD
e o interessante «balet»
BLUE-STAR

PREÇOS: No RESTAURANTE entrada 10\$00, não havendo consumo obrigatório. No «WONDER-BAR» e no «YACHT-CLUB» (ao ar livre) consumo mínimo 40\$00, incluídas todas as taxas.

QUARTA-FEIRA, 24:
ESTREIA da parella de baile americana
JAMES UPSHAW AND LIDIA KUPRINA

No «HALL» — Exposição «ARTE E CON-FORTO NO LAR»



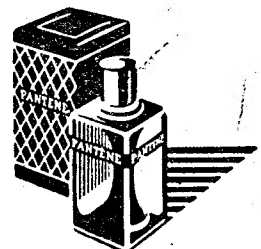
Até à
raiz
dos
cabelos...

- Pesquisas científicas efectuadas por laboratórios suíços no domínio das vitaminas demonstram que uma delas — o Pantenol — penetra profundamente até á raiz dos cabelos.
- Se os vossos cabelos perderam o brilho, se tendes seborreia gordurosa ou seca (caspa) é tempo de começar um tratamento com Pantène, a única loção que contém Pantenol.
- Pantène tem perfume discreto, igualmente apreciado por senhoras e cavalheiros.

PANTÈNE

A primeira loção capilar-vitaminada que age em profundidade

A VENDA NAS BOAS CASAS



E A CHUVA CHEGOU...

e com ela os perigos das derrapagens, mas agora é fácil para sua segurança remediar esse inconveniente com apreciavel economia.

Procure conhecer, senhor automobilista, essa nova e vantajosa modalidade de substituir os **PNEUS** usados por novos na

AUTO CRUZEIRO, LD.ª

Não hesite — a sua visita é sempre bem recebida.

AVENIDA DE PARIS, 4-C (AO AREIRO) TEL. 71236

Tauromaquia

As «bodas de ouro» de «El Gallo».



«El Gallo» com o cronista

Rafael Gomez, «El Gallo», recebeu alternativamente, das mãos de Emilio Torres, «Bombica», na Feira de S. Miguel de 1902, e os Sevilhanos vão festejar-lhe as «bodas de ouro» no dia 1 de Outubro próximo, com um festival em que tomam parte, entre outros, Manolo Gonzalez e Manuel dos Santos e com uma homenagem à qual o cronista se soma, deslocando-se expressamente a Sevilha como «Gallista» de sempre.

Vimo-lo, pela primeira vez, numa corrida com Antonio Montez e, morto este, sentámos praça no «Gallismo», acompanhando, de longe e de perto, os incomparáveis triunfos de Rafael de 1906 a 1920, ano da morte de seu irmão José, que foi o maior de todos.

Em 1921 ainda Rafael manevra a então boa média de setenta corridas, andando depois alguns anos por vários países da América, e voltando a Espanha para continuar sempre «outrando», até durante a guerra, e depois e sempre, que ainda há poucos meses o vimos dar seu «capotazo» numa festa de campo.

Em crónicas e em livros afirmámos sempre a nossa predilecção e estima pelo «oureiro sem pa», o mais artista, ainda que também o mais desconcertante, e colaborámos em Lisboa na série de festivais que Eduardo Pagés e Juan Belmonte organizaram para assegurar a velhice do grande gastador. E sempre que vamos a Sevilha lhe levamos um charuto que des a vez será colossal, um charuto de «bodas de ouro», um charuto digno da festa e de Rafael, que ainda fuma como Benavente, de facto, e não para a fotografia, como Churchill.

E aos portugueses que vão às corridas de 28 e 29 em Sevilha, e aos organizadores das várias excursões, de clubes tauromáquicos e de agências de turismo, aconselhamos a ampliação da estadia até 1 de Outubro. Que ir a Sevilha e não assistir à festa de «El Gallo» é como que ir a Roma e não ver o Papa.

Manuel dos Santos

Está assegurada com todas as honras a apresentação de Manuel dos Santos em Lisboa nesta temporada, no dia 2 de Outubro, pois o fará ao lado dos dois triunfadores do ano: Manolo Gonzalez e Antonio Ochoa.

Na Caparica

Na nova praça da Caparica disputam uma «orelha de prata», no próximo domingo, 28, os novilheiros Rogério Valgode, Anibal de Oliveira, Juan de la Cruz e Peco Cossio.

Na Nazaré

NAZARÉ, 22.—No festival tauromáquico realizado ontem, esteve bem o cavaleiro Brilha de Matos e muito bem o seu colega D. José de Ataíde. O novilheiro mexicano Juan de la Cruz obteve grande êxito, com voitas á arena. —(Efe).

Em Salamanca

SALAMANCA, 22.—A corrida de ontem foi difícil e dos três «matadores» mereceu aplausos Antonio dos Santos, pela diligência e valentia. —(Efe).

VIDA MUNDANA

D. LAURA SOBRAL DE SOUSA

No «Sud Express», parte amanhã para Paris, onde assistirá às mais famosas passagens de chapéus-modelos para as estações do Outono e Inverno.

Festivos e Cinemas

Atrás do reposteiro

No Teatro Variedades vai entrar em ensaios uma comédia espanhola, ainda sem título português, que tem apenas três personagens, a desempenhar pelos artistas Vasco Santana, Maria Helena e António Silva.

—A comédia que vai começar a ensaiar-se no teatro Apolo é do repertório da actriz Alma Flor e intitula-se «A mulher do seu Adolfo».

—Com a artista Eva Stachino, que em Outubro vem a Portugal, regressará o secretário teatral António Vasques, presentemente a secretariar a companhia Dercy Gonçalves no Teatro Regina, do Rio de Janeiro.

—Da companhia de circo que na sexta-feira se estreia no Coliseu, faz parte a pequenina artista Perezoff.

—Por via aérea chega na quinta-feira, a artista brasileira Salomé, vedeta da companhia brasileira de revistas que a 30 se estreia no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Parece que o actor António Sacramento será o ensaiador da nova companhia de comédias, organizada por Maria Lalande, para o Teatro Maria Vitória.

—E' no vapor «Pátria» que a companhia de revistas em digressão por Angola, segue para Lourenço Marques.

—O maestro António Lopes, que há anos fixou residência no Rio de Janeiro, pensa em regressar a Portugal em Outubro.

—O «ballet» «Cachopas de Lisboa» e o ensaiador coreográfico Charles só em fins de Outubro terminam o seu contrato com a empresa brasileira Luís Galvão. Deste «ballet» desligou-se a «girl» Maria da Graça, que ficou em S. Paulo.

Teatro no Brasil

O actor Jaime Costa continuará no Teatro Glória, do Rio de Janeiro, tendo reorganizado a sua companhia. Reabrirá com a peça de Fiers e Caillavet, «Monsieur Brotanneau», em tradução de Mário Silva, mas, na nova temporada, apresentará a novidade da realização de «matinées» diárias ao preço de dez cruzeiros cada ingresso. A primeira peça a apresentar nestes espectáculos será escolhida entre «Papá Lebonard», ou «O chifre de ouro».

—Intitula-se «Que espeto, seu Felipeto...» a revista que a empresa Luís Galvão vai apresentar no Teatro Recreio. O conjunto artístico é constituído por Colé, Silva Filho, Manuel Vieira, Grande Ofelo, Iris del Mar, Déo Maia e Mara Rubia, a «estrela». Charles ensaiará a parte coreográfica.

—O espectáculo que Dercy Gonçalves apre-

Notícias de Santa Comba

SANTA COMBA DÃO, 21.—Foi inaugurada a rede automatizada dos telefones de Santa Comba Dão, melhoramento de alta importância para esta vila.

—Em sessão ordinária, reuniu-se o conselho municipal para apreciação e votação das bases do orçamento e do plano de actividades para 1953, que foram aprovados por unanimidade. As receitas e despesas foram calculadas em 1.295.702\$50.

—Por atingir amanhã o limite de idade, abandona as funções do seu cargo o sr. António Pereira da Mata, tesoureiro da Câmara Municipal desta vila.



O artista português António Vilar fotografado em Veneza, durante a Bienal, na companhia de um realizador espanhol com quem tem estado em negociações

senta no Teatro Regina, do Rio de Janeiro, última realização da sua temporada, pois a 5 de Outubro estreia no Teatro Santana, de S. Paulo, foi montado em palco giratório.

—O actor Darcy Cazarre, que fez parte da companhia brasileira de comédias, que actuou no Teatro Variedades e que ultimamente pertencia ao elenco da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, adoeceu com certa gravidade.

Vem aí o circo!

Sexta-feira, 26, estreia, no Coliseu, da primeira Grande Companhia de Circo

Alegre-se toda a gente! Alegrem-se miúdos e graúdos! Vem aí o Circo! E' já na próxima sexta-feira, dia 26 do corrente que se estreia no Coliseu a primeira Grande Companhia de Circo, uma autêntica parada de novidades, cheia de originalidade, de bom gosto, as maiores atracções vindas de todos os países da Europa. «Matinées» às quintas, sábados e domingos.

Imagem do dia

O TIVOLI estreia esta noite uma película de alto interesse: «MULHERES MARCADAS» com uma interpretação notabilíssima de PAUL HENREID e Catherine McLeod. Pelo seu assunto e pela sua realização verdadeiramente excepcionais, este filme, que é um dos maiores êxitos do Mundo, vai levar toda a Lisboa ao Tivoli.

A semana do contribuinte

IMPOSTO PROFISSIONAL

(Empregados por conta de outrem)

—Reclamações.

—Da competência da entidade patronal.

A entidade patronal tem competência para reclamar a anulação do imposto profissional de um seu empregado que deixou de o ser, visto que é responsável pelo pagamento da colecta (artigo 71.º do Decreto n.º 16:731 e artigo 58.º do Decreto n.º 16:733).

N.º 4:708 da «Compilação» de Acórdãos, 48.º volume, do Juiz Dr. Guilherme Coelho.

IMPOSTO COMPLEMENTAR

—Sociedades anónimas tributadas em contribuição industrial, grupo C.

Por despacho do sr. ministro das Finanças de 20 de Julho de 1949, foi esclarecido:

1.º A's sociedades anónimas tributadas em contribuição industrial, grupo B, deve fazer-se a dedução prevista na alínea b) do artigo 7.º do Decreto n.º 36:420:

A importância dos dividendos distribuídos aos accionistas, num mínimo de 50.000\$, ainda que não tenha havido distribuição de dividendo.

2.º As sociedades anónimas cujos rendimentos da contribuição industrial tenham sido determinados pela forma estabelecida para o grupo C (parte final da alínea b) do n.º 2.º do artigo 5.º do Decreto n.º 36:420) são tratadas, para efeitos do imposto complementar, como as restantes sociedades comerciais—não anónimas abrangidas pelo grupo C, efectuando-se, por consequência, a dedução de metade do rendimento tributável da contribuição industrial (alínea a) do artigo 7.º).

3.º Esta metade do rendimento tributável da contribuição industrial não é de atribuir aos accionistas, pelo que as notas modelo n.º 6 deverão apenas conter, além dos restantes elementos exigidos pelo artigo 16.º do Decreto n.º 36:420, a importância dos dividendos líquidos do imposto de capitais correspondente.

FUNCIONALISMO PUBLICO

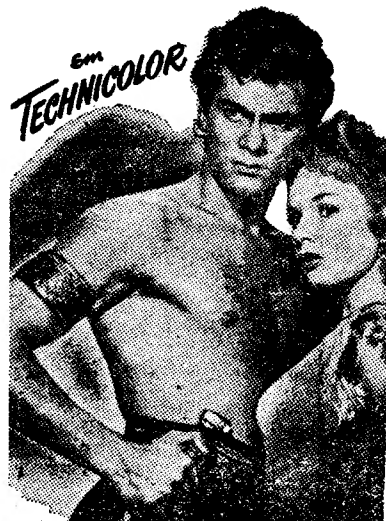
Registo Civil de Castanheira de Pera

FIGUEIRO DOS VINHOS, 20.—Tomou posse dos lugares de conservador do Registo Civil e de notário da vila e concelho de Castanheira de Pera o advogado desta vila sr. dr. Henrique Vaz Lacerda. Ao acto, que foi muito concorrido, assistiram os advogados da comarca e funcionários públicos.

Veja o filme que a todos agradou em 2.ª semana e em pleno EXITO no

CINEMA

MONUMENTAL



O PRÍNCIPE LADRÃO

COM AS NOVAS REVELAÇÕES

TONY CURTIS
PIPER LAURIE

EVERETT SLOANE JEFF COREY



Emoção constante e situações hilariantes! Luxo deslumbrante e lindas raparigas!

Um exclusivo de DOPERFILME

TEATRO ANENIDA

Telef. 27273

4.ª FEIRA, 24

EM DUAS SESSÕES

IMPRETERIVELMENTE

VASCO MORGADO

APRESENTA

UMA DESLUMBRANTE REVISTA POPULAR QUE VAI CONSTITUIR
O ACONTECIMENTO DE 1952

O' ROSA ARREDONDA A SAIA

com UM SENSACIONAL ELENCO DE AUTENTICAS VEDETAS

com MAIS DE QUARENTA FIGURAS FEMININAS EM CENA!

UM ESPECTÁCULO QUE VAI FICAR NA MEMÓRIA DE TODA A GENTE!

HOJE às 21.30 no TERRAÇO DO CAPITÓLIO

DAVID FARRAR E KATHLEEN BYRON NO EMOCIONANTE FILME

O SEU PIOR INIMIGO

UMA PRODUÇÃO DE MICHAEL POWELL E EMERIC PRESSBURGER
OS MESMOS DE «OS CONTOIS DE HOFFMANN»

Uma história verídica de invulgar emoção.

NO PROGRAMA: UM GRANDE FILME EM REPRISE, DIFERENTE
TODAS AS NOITES



FEIRA POPULAR DE LISBOA

HOJE, DAS 19 HORAS EM DIANTE

ULTIMA NOITE DAS GRANDES FESTAS DO VINHO E DA UVA

MAIS ALGUMAS HORAS DE VIBRANTE ALEGRIA COM BAILARICOS E DESCANTES

25 PEREIRAS, GIGANTES, CABEÇUDOS, O DEUS BACO A PASSEAR PELA FEIRA, GAITAS DE FOLES, HARMONIOS, GUITARRAS, VIOLAS, HARMONICAS DE BOCA, ETC., ETC., ETC.

ORNAMENTAÇÕES TÍPICAS

Um grande e pitoresco ARRAIAL MINHOTO com mercados de louças e de frutas. Uva, melão e vinho

HOJE: — Apresentação pela primeira vez, em Lisboa, da vistosa

MARÇA DA BEMPOSTA (Bucelas)

E A ALEGRE E COMUNICATIVA

MARÇA DE BENFICA

CARROS DE BOIS COM PIPAS DE VINHO PARA O POVO. UMA PROVA DE VINHO GRATUITA PARA CADA VISITANTE

UMA NOTÁVEL E INTERESSANTÍSSIMA

EXPOSIÇÃO DE VINHOS

UMA ADEGA EM PLENA LABORAÇÃO, FABRICANDO VINHO

HOJE: 2.º GRANDE SORTEIO DE VINHOS

das melhores marcas. Ofertas de importantes sociedades viti-vinícolas e da Adega Regional de Colares

258 — PRÉMIOS NO VALOR DE 30 CONTOS — 258

PARA OS VISITANTES DA

FEIRA POPULAR DE LISBOA

OLIMPIA CLUB

NO DANCING DAS GRANDES ATRACÇÕES CONTINUAM EM ÊXITO AS APLAUDIDAS ARTISTAS

HERMANAS

VITORIA DE LARACHE

SANDOVAL

e MANOLITA DE ESPAÑA

CARMEN UBILLA - ESTRELA SANTERO

ORQUESTRA OLIMPIA com a insinuante vocalista BELLA MERY

VISITE RESTAURANTE com entrada pela RUA DOS CONDES, 9
O NOSSO RESTAURANTE com FADOS e GUITARRADAS por MARIA DA CONCEIÇÃO, acompanhada por ANTONIO BESSA e ORLANDO SILVA e outros artistas
Direcção de Oscar da Silva Tavares-Seleccção rigorosa

Cartas dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — MULHERES MARCADAS — TIVOLI

TIVOLI

A's 21.30, ESTREIA ADMIRÁVEL
MULHERES MARCADAS
O drama das raparigas abandonadas nas ruas
com Paul Henreid e Catherine McLeod
Ar totalmente condicionado

POLI TEAMA

A's 21.30—Êxito colossal!
Um espectáculo grandioso!
Os filhos dos 3 mosqueteiros
(colorido) com Maureen O'Hara e Cornel Wilde
Todos os dias às 15.15-18.15-21.30
PERFEITA REFRIGERAÇÃO DE AR

MONUMENTAL

A's 15.15-18.15-21.30
2.ª semana dum extraordinário êxito de beleza e emoção
O príncipe ladrão
com Tony Curtis e Laurie Piper

TRINDADE

Hoje, às 21.30: Êxito extraordinário da produção brasileira
CAIÇARA
com Eliane Lage, Abílio Almeida e Carlos Vergueiro

ODEON

Êxito sensacional da desopilante farsa de gargalhada
Tólo às do pedal
com Tólo, Isa Barziza e Miss Itália

Pavilhão

Preço: 2550, 4550 e 6500
A's 21.15 — PROGRAMA DUPLA
Serás meu último encontro

LIS

Tel. 48560
A's 21.15
Coração impaciente
ERA UMA VEZ DOIS VALENTES

EDEN

A's 15.30-18.15-21.30
Um vibrante technicolor
Conquista de Santa Fé
com Randolph Scott e Janis Carter

SÃO JORGE

A's 15.15-18.15-21.30
Uma comédia deliciosa
Aventureira de ocasião
com Greer Garson, Michael Wilding e Fernando Lamas

IMPÉRIO

A's 21.30
em 2.ª semana
O PEQUENO LORDE
comédia enternecedora com Freddie Bartholomew e Mickey Rooney

CAPITOLIO

A's 21.30 — EM DESPEDIDA A EXTRAORDINÁRIA MARAVILHA
A caixinha das surpresas
e o prodigioso doc. col. de Walt Disney, «O vale dos castores»

TERRAÇO

A's 21.30 (Preços Populares)
«COMBOIO DAS SEIS E MEIA», com um excepcional elenco; Na tela: ESTREIA do emocionante filme, «O SEU PIOR INIMIGO», com David Farrar e Kathleen Byron

TERRASSE

INFERNO NAS ALTURAS
Tel. 20917—A's 21.15
O estrangeiro

R E X

Tel. 29656
A's 21 e 15
O CASTIGO DA JUSTIÇA
BEIJA-ME DOUTOR

CASINO

ESTORIL
A's 21 e 30
ONDE ESTÁ O MORTO?
com Victor Mature

IMPÉRIO

TELEFONES: Plateia 55134 - Balcões 55135

SUCESSO INVULGAR!

O PEQUENO LORDE

COM

FREDDIE BARTHOLOMEW e MICKEY ROONEY

Uma 2.ª semana de exibição desperta entre o público o mesmo entusiasmo da 1.ª semana!

Assim se confirmam os resultados do inquérito feito entre os espectadores do «IMPÉRIO» sobre a exibição deste filme. Assim os mesmos têm ocasião de ver o filme que tanto desejavam ver

Uma comédia que apesar de ser produzida há anos tem todo o poder de atracção dum filme produzido agora

TERNURA, GRAÇA E EMOÇÃO

MAXIME

UMA NOVIDADE DO MUSIC-HALL MODERNO

A suprema sensação de Lisboa

DUO HELENSKY

UMA ATRACÇÃO QUE VALE UM ESPECTACULO INTEIRO

OUTRO GRANDE ÊXITO!

O notável conjunto **BALLET LUSITANO** em danças regionais

ENCARNITA MACARENA

Trio Vitoria

A insinuante artista

MARLENE, ISABEL COUZO, CARMELITA DE CON-

LITA GONG

DOBA, COLITA VALADARES, MAYRA ARANJUEZ

Musica constante pelos admiráveis conjuntos: Orquestra Internacional e JOSÉ MESQUITA e a sua ORQUESTRA com MANUEL SERRANO

BREVEMENTE

JOANNE y ZOLTAN

Uma atracção que vai dar enorme brado

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

HOJE ESTREIA DA SIMPATICA BAILARINA

ESMERALDA DE LOS REYS

EXTRAORDINARIO ÊXITO DOS BAILARINOS PORTUGUESES

GENY & BEL GUERRA

EM PLENO TRIUNFO A INSINUANTE VEDETA CUBANA

FINA CONESA

BEL MARY - MARY ARILLA - MARY CRIS PEN - ROCO DEL CARMEN - RAQUEL IRIS - ESTRELLA SUAREZ - CARMEN MONTE CRUZ

♦ Orq. BAIÃO e BLUE MOON com o animador José Correia ♦

TEATRO

MONUMENTAL

HOJE e todas as noites, às 21.45

LAURA ALVES

No seu grandioso triunfo, a protagonista da peça de ALEXANDRE CASCINA

SERIEIA DO MAR E DA TERRA

com Assis Pacheco, Raul de Carvalho, Luis Filipe, Paulo Renato, Virgilio Macieira, Sales Ribeiro, e Piani Burnay

VARIEDADES 2 SESSÕES às 20.30 e às 23 horas

A sensacional e hilariante comédia

O HOMEM DA MASSA

com VASCO SANTANA

e Ribeirinho, Hortense Luz, Maria Helena, Cremilda de Oliveira, Henrique Santana, etc.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—Sereia do Mar e da Terra.
VARIEDADES—As 20 e 30 e às 23—O homem da massa.
TIVOLI—«Mulheres marcadas».
SÃO JORGE—«Aventureiros de ocasião».
MONUMENTAL—«O príncipe ladrão».
TRINDADE—«Caçara».
POLITEAMA—«Os filhos dos três mosqueteiros».
IMPÉRIO—«O pequeno lord».
EDEN—«Conquista de Santa Fé».
ODEON e PALACIO—«Tólo, às do pedal».
CAPITOLIO—«A caixinha das surpresas».
OLIMPIA—«Fabio».
TERRASSE—«Inferno nas alturas».



LUSO

T. DA QUEIMADA, 8-A

Telef. 32889

Animador Modesto Maia

As 21 e 30—NOITE PO-

PULAR—com os populares

fadistas; Amélia Maria, Ci-

dália do Carmo, Isabel Sil-

veirinha, Fausto Ribeiro, Camarinha e Pedro

Leal.

ENTRADA 5500

TODAS AS NOITES FADOS

E GUITARRADAS



Xavier Pinto

A TIPOIA

RESTAURANTE TÍPICO

100 — R. do Norte — 102 — Bairro Alto

Sob a direcção da castiça cantadeira Adelina Ramos

ALMOÇOS — JANTARES — CEIAS

A noite no mais simpático e agradável ambiente FADOS e GUITARRADAS por Adelina Ramos, Celeste Rodrigues, Tristão da Silva, Adelino dos Santos, guitarrista, Miguel Ramos, viola, e reaparição, depois da sua doença, do estimado cantor XAVIER PINTO.

O Sporting evidenciou mérito no torneio de abertura

O Estádio Nacional registou ontem mais uma formidável enchente. Que admira, se um dos jogos era entre o Benfica e o Sporting—o encontro das multidões?

E, precisamente como no início da época finda, a partida entre os eternos rivais primou por ter um desfecho, como dizer, curioso!

Só os motivos dessa curiosidade são diferentes: em relação ao primeiro Benfica-Sporting, de 1951, faceta curiosa, continuando a usar a expressão, reside na invulgaridade de uma equipa estar a perder por três tentos em frente de outra da mesma envergadura e, depois, mereço de uma reviravolta, quicá feliz, acabar como triunfadora por 4-3; na de ontem, a circunstância de uma equipa—a mesma, até, que ganhou o encontro a que nos reportámos—, ter chegado ao termo dos noventa minutos regulamentares, empatada a duas bolas e, apesar de tal, haver sido considerada vencedora e na posse de uma bela taça, só porque teve a sorte de sofrer menos um castigo de «canto» que a adversária...

E' claro que registamos o facto só, como dissemos, pela curiosidade que ele possa revestir, porquanto a decisão foi dada em face do determinado pela regulamentação da prova. Mas, no entanto, ganhar uma taça só por um «canto», este «canto» é, hávemo-nos de ponderar, o autêntico «canto do cisne» da outra equipa...

Não se infira destes considerandos que o Sporting obteve sem mérito a posição de vencedor. Muito embora o empate não fira escandalosamente a moral e a lógica, se fizermos uma análise tão profunda quanto possível a tudo quanto de bom e de mau se desenrolou no esplendido relvado do vale do Jamor, hemos de concordar que o Sporting, pelo que jogou no primeiro tempo—no segundo, nem uma, nem outra equipa agradou—, podia ter chamado a si o triunfo.

Nem todos certamente, que assistiram à partida compartilharão desta maneira de ver. Nem é de estranhar que assim seja. E pena temos nós de não nos ser possível profundar suficientemente o assunto, de forma a deixarmos aqui registada claramente a nossa convicção.

Todavia, adentro do que o espaço nos permite procuraremos fundamentar a opinião por nós atrás formulada. Para tanto, começamos por dividir o encontro em duas fases distintas: a primeira, que durou cinquenta e cinco minutos; a segunda, que foi dos dez minutos após o intervalo até à derradeira apitadela do sr. árbitro!

Naquela—referimo-nos à primeira—foi-nos dado o feliz ensejo de nos podermos deliciar com vistosas jogadas concebidas e postas em prática pelos sectores avançados de ambos os grupos. Dissemos concebidas, porque, com efeito, entendemos que tudo quanto de bom foi produzido pelos quintetos dianteiros só a eles mesmo se ficou devendo, pois que os compartimentos defensivos se exibiram muito modestamente, não dando qualquer apoio de interesse aos companheiros da vanguarda.

Mas as linhas atacantes do Benfica e do Sporting actuaram de molde a se poder afirmar que se equivaleram? Não, sem dúvida alguma. A do Sporting foi, durante o período que estamos a analisar, mais perigosa que a do Benfica. Para o atestar basta lembrarmo-nos do trabalho exaustivo e cedto—sim, certo—do guarda Bastos, o qual, apesar de, umas vezes por outras, ter posto em apuros os seus próprios colaboradores, por não bloquear, convenientemente, o esférico, teve, no entanto, paradas superiores e de oportunidade rara. De resto, há que ter presente a qualidade dos remates que o promotor guardião deixou fugir!

Mas, além de se terem cotado como mais perigosos, os avançados leoninos tiveram movimentação mais acertada. Enquanto, no Benfica, sobresaiam três elementos, nomeadamente, Arsénio, Aguas e Rogério. No tocante ao sector dianteiro, este no Sporting foi mais homogêneo. As unidades «verdes» movimentaram-se todas por

igual, dando origem a maior sentido de profundidade das suas investidas.

Momentos houve, é verdade, em que nem todos os elementos da linha avançada sportinguista se comportaram adentro da mesma bitola. Assim como, do mesmo modo, ocasiões houve em que não foram só três unidades que se evidenciaram no ataque benfiquista.

Todavia, e ainda reportando-nos à fase da partida que estamos a considerar, esses momentos foram excessivamente fugazes para poderem pesar na nossa apreciação global desses sectores. Importará recordar, quanto às unidades dos «encarnados», que não nos agradaram no sector da frente certas e determinadas boas jogadas por si desenvolvidas para boa análise de todo o sector, como estamos fazendo? Certamente que não, porquanto essas boas jogadas foram em numero bastante inferior. Elas, quando muito, não devem ser omitidas quando se falar da acção individual dos jogadores, pois, sem dúvida, servem, perfeitamente, para se ajuizar da capacidade técnica desse ou desses jogadores. Mas a capacidade técnica do jogador, por muito valiosa que ela seja, não é, só por si, suficiente para o julgarmos útil a uma equipa, tanto mais que a forma de actuar da maioria dos seus companheiros é, ou pode ser, pouco ou quase nada conciliadora com o seu temperamento.

Portanto, ao registarmos aqui a opinião de que certo ou certos jogadores da linha atacante do Benfica não nos agradaram, não significa que eles não sejam dotados de uma capacidade técnica valorosa, mas sim que—talvez—o seu temperamento não se coadune com o sistema de jogo da equipa.



O guarda-redes benfiquista, Bastos, foi batido e espreita os movimentos de Vasques (no chão) e do seu companheiro António Manuel que ocorreu ao lance. Caiado segue a jogada

Quanto aos compartimentos defensivos, esses, como já tivemos oportunidade de anotar, nada fizeram, realmente, que contribuísse para a valorização da partida. Exceptuam-se Bastos, pelo bom trabalho produzido, e Carlos Gomes, mas este por nada de grande ter sido obrigado a fazer.

Mormente o reduto defensivo dos «leões» teve uma tarde demasiadamente apagada. O Sporting continua a bracos com esta tremenda dificuldade, particularmente no respeitante ao defesa direito. Sem um defesa, com um avançado-centro pouco convincente e com uma equipa possivelmente cansada, a época para os donos de Alvalade apresenta-se pouco optimista.

A defesa do Benfica, muito embora estivesse superior à do adversário, ressentiu-se extraordinariamente da ausência de Felix, que é, indiscutivelmente, uma pedra basilar do seu xadrez.

A segunda fase do encontro foi uma sombra da anterior. A quebra de po-

der da maioria dos jogadores foi notória a partir dos dez minutos do segundo tempo. Enquanto, até então, tinha existido alegria, movimentação, enfim, bom futebol, depois tudo se passou de forma bem diferente.

E de admitir que, dada a circunstância de estarmos no princípio da época, os jogadores não estejam possuídos de preparação física que lhes permita manter durante os noventa minutos um andamento sempre vivo. Isto quanto aos jogadores do Benfica; pois quanto aos do Sporting é de temer que a falta de pernas seja ocasionada por superabundância de jogos. O futuro dirá.

Sobre a actuação dos jogadores, já salientámos a boa tarde de Bastos e o pouco que fazer de Carlos Gomes. Fernandes acusou a velocidade de Jesus Correia, o que permitiu a este infiltrações perigosas; Artur também foi bastantes vezes ludibriado pela velocidade e subtilidade de Albano; António Manuel, muito voluntarioso, não deu tréguas a Martins. No entanto, não fez esquecer Felix. A entrega de bola deste, os seus cruzamentos habituais, a sua presença, só por si, são requisitos que o tornam lembrado; Moreira também não esteve bem. Mas para a sua apreciação é preciso não esquecer que a sua velocidade é bastante menor do que a do adversário à sua guarda; Caiado bem, quando ao ataque; a defender não esteve tão bem; acusou algumas dificuldades, no início do jogo, em frente de Vasques; Corona jogou de forma a deixar em cheque as exibições anteriores de Pacheco; Vieira, como sempre, tudo quanto faz é bem feito, mas ainda está longe de se poder considerar integrado na equipa; Aguas fez um bom primeiro tempo; as suas desmarcações sobre a posição do interior esquerdo foram primorosas e deram-lhe oportunidade para um bonito golo que aproveitou, claro. Arsénio muitíssimo bem. Inteligente, com visão das jogadas, está, realmente, em forma. Rogério fez tudo quanto quis de Armando Coelho. A sua tarefa, apesar de facilitada pelo adversário, foi cumprida.

No Sporting, além de Carlos Gomes, de que já falámos, temos: Armando Coelho péssimamente. Batido psicologicamente pelo valor do adversário à sua guarda e, possivelmente, por pensar que estava a ser examinado, fez uma má partida. Pacheco também esteve aquém das suas últimas exibições. Passos, muito incerto, teve culpas num dos golos sofridos pela equipa, por não «emparedar» convenientemente o adversário. Juca e Barros devem estar pouco jogados. Jesus Correia veloz, mas concluindo desastrosamente. Perdeu ingloriamente várias oportunidades das consideradas soberanas. Vasques esteve muito diligente no primeiro tempo. Teve as suas arrancadas características que confundiram Caiado; Martins não é o avançado-centro que o Sporting necessita. Será, como é, um bom extremo, mas para avançado-centro faltam-lhe alguns requisitos essenciais como sejam cobrir a bola com o corpo, desmarcações oportunas e peso. Travaços teve uma boa tarde. Infeliz no remate, especialmente naquela que levou a bola a embater na madeira, quando Bastos já batido. Albano bem, enquanto a extremo.

J. GRAIS

O Belenenses venceu e convenceu

A despeito da prometedora exibição realizada oito dias antes, o Belenenses comportou-se ontem de maneira que excede as melhores previsões, mesmo levando em linha de conta que defrontou uma equipa que, não estando em tarde de grande inspiração, não deu todo o rendimento de que se consideramos capaz e por que muitos anseiam.

Mais do que o próprio resultado do desafio—sucede tanta vez o resultado não traduzir fielmente as possibilidades dos grupos que se defrontam, o que não é o caso de ontem—importa salientar o trabalho realizado pela equipa das Salésias e as possibilidades que ela ontem revelou, mormente no decurso da segunda metade do desafio. O «onze», na verdade, exibiu-se a contento geral e deve ter deixado plenamente satisfeitos os adeptos do clube—eles próprios pouco confiantes na valia da equipa, com efeito de escasso nível nos últimos tempos.

Mas, não! Os «azuis» encheram-se de brios e brindaram o público com uma actuação em cheio, que, a ter repetição, muito fará subir a cotação do grupo de Belém no torneio máximo que no domingo se inicia.

O desafio de ontem teve duas partes distintas—a primeira valendo incomparavelmente menos do que a segunda, porque as duas equipas, embora emprestando à partida uma feição de equilíbrio que após o intervalo não se manteve, se exibiram, ambas, num plano algo discreto.

Depois do descanso—e que descanso!—houve, na realidade, nítido desnível de forças, com só uma equipa a do Belenenses, a dar rendimento valioso e outra, a do F. C. Porto, a procurar dar outro rumo à luta, mas, evidentemente, sem inspiração, e talento para levar a bom termo os seus desígnios.

A substituição do angolano Palhares (que ontem se estreou, recém-chegado não há ainda oito dias) pelo algarvio Viegas, mais do que o favor do vento (e tanto assim é que o vento não chegou para os portugueses imporem domínio na primeira parte, quando beneficiaram desse elemento) pode estar na base da melhoria do trabalho da equipa das Salésias, após o intervalo. A vivacidade do ex-jogador do Lusitano de Vila Real deu inegavelmente uma movi-

(Continua na 11.ª pág.)



O guarda-redes Sório, que ontem realizou boa exibição, vai deter a bola e anular uma tentativa de golo dos portuenses

DESPORTOS

Famalicão passou a ter um parque desportivo



O ministro da Educação Nacional, subsecretário das Obras Públicas e outras entidades assistindo aos jogos de futebol com que se inaugurou o novo parque de jogos de Famalicão

Foi muito interessante, apesar de simples, a festa de inauguração do Estádio Municipal de Famalicão. Um estádio muito engraçado, com lotação para 20.000 pessoas e que se deve ao espírito empreendedor do sr. Alvaro Folhadela Marques, presidente do Município. O Governo comparticipou também e ontem fez-se representar pelos srs. ministro da Educação Nacional e subsecretário do Comércio e Indústria.

Um 15.000 pessoas estiveram no estádio, já conhecido pelo campo dos Bargas. Fica pertinho do centro da vila. Tem entradas privadas para o peão e para as bancadas e camarotes. As bancadas acomodam 640 espectadores sob cobertura; é a bancada central. As laterais têm lugares para 312.

Famalicão esteve em festa. De manhã a tardinha, mesmo ao pôr do Sol, sucederam-se as inaugurações. Mas a do Estádio foi, certamente, a que calou mais fundo no coração dos famalicenses—a de se fazer um estádio há muitos anos. Ele aí está. E o clube, conduzido com mão de mestre pelo antigo desportista dr. Eduardo Lemos, saberá tirar bom partido deste benefício—que o presidente da sua Câmara lhe ofereceu.

A presença do sr. ministro da Educação Na-

cional revestiu-se de especial significado. Este ilustre membro do Governo teve judiciosas considerações acerca do desporto, no discurso que proferiu na sessão de boas vindas, realizada no Grémio do Comércio. Afirmou, em síntese, que o desporto é uma escola de lealdade e camaradagem e que deve, por isso mesmo, desenvolver-se cada vez mais.

Disputaram-se, no festival de inauguração do Estádio, dois desafios de futebol.

No primeiro o Famalicão defrontou-se com o Boavista e fez boa figura. O grupo local apresentou-se com elementos novos: entre os quais dois argentinos e um espanhol. O argentino Lopez brilhou a grande altura, mas depois do intervalo pareceu-nos fatigado. Talvez como consequência de inadaptação a terreno nelado. Esta a falha do Estádio... Não ser relvado, para o que, aliás, se encontra já preparado. Os terrenos estão drenados e existe a respectiva canalização. Mais um esforço, sr. presidente!

O Boavista venceu, naturalmente, por 1-0. Na segunda parte a sua superioridade tornou-se evidente.

O Sporting de Braga jogou com o Vitória de Guimarães, que também apresentou gente nova. Reparámos que do Benfica estavam em Famalicão, dispersos pelos clubes, participantes vários elementos... Uma boa mista duzia.

No primeiro tempo os Bracarense estiveram melhores e atingiram o intervalo com vantagem merecida de uma bola. Na segunda parte as coisas complicaram-se para o grupo de Braga e o empate chegou a estar á vista. Mas no último quarto de hora o grupo de Eloi voltou ao primeiro plano, enquanto o de Rebelo se desuniu acentuadamente. Ao fim e ao cabo triunfou a melhor equipa, mas o Vitória deixou agradável impressão de jogo largo, em profundidade. O Sporting de Braga apresentou o mesmo estilo de jogo, miudinho e improdutivo. De resto, sendo esta de há muito a característica do «team», ela pode ter refinado com a presença como treinador de Armando Martins, criado na antiga escola setubalense.

No final dos dois desafios o sr. dr. Pres de Lima entregou aos capitães ricas taças.

A festa de inauguração do Estádio Municipal de Guimarães teve, pois, alto significado; a ela assistiram, além do sr. ministro da Educação Nacional, outras altas individualidades civis, militares e religiosas do distrito. Foi dia de festa rija em Famalicão.



Cesário, guarda-redes de Braga, defende um ataque do Vitória de Guimarães



O avançado-centro do Boavista leva a melhor sobre a defesa famalicense

Um animador começo de época de futebol

deixa prever animada competição na «maratona» oficial que começa no domingo

Começa já no próximo domingo o campeonato nacional da 1.ª Divisão. E convém esclarecer que, até este momento, nada consta acerca de um possível adiamento. Sabemos que no Norte se falou nisso com insistência. Parece não haver o menor visio de verdade em tal boato, certamente posto a correr por confusão com qualquer outro facto...

Catorze clubes vão tomar parte na mais importante competição do desporto nacional. Este campeonato prende, durante vinte e seis jornadas, a atenção de milhares de pessoas. Movimento contos e contos de réis, em transportes, etc. Faz girar muito dinheiro... Em todos os sentidos. Até no que se refere aos próprios jogadores!

Dos concorrentes há doze já conhecidos da época transacta. Estreia-se o Lusitano de Évora e regressa o Vitória de Setúbal. Os restantes são: Sporting, Benfica, Atlético, Estoril, Bar-

reirense, Académica, Sporting de Braga, Vitória de Guimarães, F. C. Porto, Boavista, Belenenses e Covilhã.

Todos estes clubes se apresentaram já ao público. Conhece-se, pois, mais ou menos, a maneira como constituirão os seus «teams». Todavia, julgamos que ainda se devem verificar alterações. Os clubes aproveitaram estes domingos cedidos pela Federação—e muito bem—para experiências. Podem, assim, entrar no campeonato a saber melhor o que lhes convém. Assinale-se que vão aparecer muitas caras novas em determinados clubes. Que algumas colectividades de Lisboa, principalmente o Benfica, cedam grande numero de elementos para equipas do Província... O mercado funcionou com certa largueza. Os encarnados tinham um bom lote para... exportação!

Sporting e Benfica foram os clubes mais em evidência neste princípio de temporada. Para

em tudo serem iguais até empataram na final do torneio B. S. B. P... O Sporting levou a taça—por um pontapé de canto... Parece-nos que, na verdade, os dois onzes se apresentam fortes e com muitas probabilidades. Os «leões» beneficiam da circunstância de terem quase a mesma equipa da época passada. Já o Benfica tem alterações, mas a avaliar pelo que demonstrou no Estádio Nacional, o «team» encontrou já o ritmo necessário.

Belenenses, procurando reforços aqui e além, está bem encarreirado. O seu resultado de ontem e, mais do que ele, a sua boa exibição na segunda parte (certo é que já com marca nitida a seu favor, e isto é importante...), dão esperanças de luta cerrada contra os dois rivais de Lisboa. Julgamos que os «azuis» vão começar o campeonato sabendo com o que podem contar.

O caso do F. C. Porto é sério. As experiências não estão a dar o resultado previsto. Algo se passa na equipa que pode ter desagradáveis consequências. A falta de Barrigana reflecte um caso disciplinar digno de apreciação ponderada e energia dos dirigentes do clube. Se transigem—poderá ser o caos... Esperemos que o F. C. Porto se recomponha. E preciso que isso suceda. Para bem do futebol.

Os quatro grandes continuarão a ser estes. É curioso observar que as seis primeiras jornadas do campeonato serão decisivas. Nelas se encontram os jogos entre todos estes clubes e pode acontecer, sem dúvida, que terminada a sexta jornada haja já um «leader». Mas com avanço bastante? Eis o caso...

Boavista pareceu mais fraco, ontem, em Famalicão. Sporting de Braga e Vitória de Guimarães mantêm-se, parece-nos, no ritmo anterior. Barreirense e Atlético têm recursos para marcar boa posição. O Estoril parece em crise, com a saída de bons elementos. O Lusitano de Évora, já com interessantes provas dadas, constitui uma das incógnitas do torneio. A outra será o Vitória de Setúbal.

Académica de Coimbra e Sporting da Covilhã têm equipas, mesmo com a falta, nos «leões da serra», de Simonyi.

Teremos, cremos, um bom campeonato. O começo da época foi animador sob muitíssimos aspectos. O Benfica-Sporting de ontem, por exemplo, marcou uma pedra branca. Mas a luta será dura, difícil, árdua. A tarefa é espinhosa para todos.

O voleibol

Um desporto que progride e ao qual a mulher dá precioso concurso

O voleibol é dos desportos de bola que—aparte o futebol—possui maior numero de praticantes. A sua actividade está a acusar grande movimento e os torneios e campeonatos decorrem sob grande entusiasmo.

Este ano, o voleibol deu-nos outro motivo de interesse, confirmando da melhor maneira uma tentativa que conquistou o interesse e a simpatia de grande numero de raparigas: os campeonatos femininos de voleibol.

A modalidade é de facto esplêndida, podendo-se classificá-la de um desporto que completa os benefícios adquiridos com a prática da ginástica.

A actividade do voleibol espalha-se por todo o País. Na associação de Lisboa estão filiados 24 clubes, contando-se por um milhar os jogadores. Há ainda as associações do Porto, Coimbra, Funchal e a de Setúbal está em reorganização. Mas o voleibol tem ainda na Mocidade Portuguesa, na F. N. A. T. e no Exército grande movimento, animado por dezenas de praticantes.

A Associação de Lisboa fundou-se em Dezembro de 1938 e desde então o voleibol tem conquistado posição de relevo entre as várias modalidades das que compõem com mais prestígio o desporto nacional. E, quando o voleibol começou a tomar contacto com o voleibol estrangeiro, a nossa posição não ficou diminuída. Até este momento, em doze jogos disputados com equipas estrangeiras, contamos 6 vitórias e 6 derrotas, sendo, porém, de destacar o comportamento técnico evidenciado, em todos esses encontros, além dos vários jogos efectuados com Paris, Porto e Funchal, com vantagem para o voleibol lisboeta.

A propósito do recente campeonato feminino trocámos ligeiras impressões com o presidente da Associação de Voleibol de Lisboa, sr. Alvaro Lopes, cuja acção tem sido salientada pela dedicação com que tem servido esse lugar.

—O campeonato feminino deste ano—disse—nos caracterizou-se por maior animação das equipas e pelo interesse demonstrado pelo publico, segundo os vários jogos do Benfica, Sporting, Oeiras, G'násio Feminino, Belenenses, Atlético e Associação Desportiva do Liceu Francês.

Continua, porém, a registar-se a falta do Ginásio Clube Português, Lisboa Ginásio Clube e A'eneu Comercial, colectividades que mantêm em grande nível a ginástica feminina.

A propósito Alvaro Lopes diz-nos:

—A prática do voleibol é apontada como vantajosa para a mulher. Reconhece-se-lhe utilidade, especialmente quando a mulher é indicada a prática de um desporto.

«O voleibol, sendo modalidade que requer boas condições físicas e muita ginástica, pode ser praticado por qualquer pessoa, admitindo jogadores de todas as idades.

—Projectos da Associação?

—A propaganda da modalidade, até porque ela é de benéficos resultados físicos; a remodelação do Regulamento e Estatutos, que já estão desactualizados para o desenvolvimento deste desporto.

«A prática do voleibol é pouco dispendiosa para os clubes e por isso mesmo a Associação tem uma situação financeira que não permite desenvolver mais a sua actividade. Registe-se no entanto o interesse do publico e o trabalho da Federação, com especial relevo para o seu presidente, o sr. tenente-coronel Carlos Chaby. O voleibol tem beneficiado do interesse das entidades oficiais, o que também tem permitido encarar, por vezes com possibilidades para a Federação, a intensificação e o desenvolvimento do volei.

«É inegável que muito tem ajudado o volei o carinho dos clubes.

«Temos em estudo a mudança do período de defeso do voleibol, cuja época é de 15 de Fevereiro a 31 de Dezembro. Desta maneira, suporta-se o período de Verão, com o inconveniente das férias dos jogadores, etc. Pensa-se em modificar esse tempo de defeso, para decorrer entre 15 de Agosto e fins de Setembro.

Estes são de momento os casos de mais interesse a apreciar no voleibol—um desporto que além das vantagens da sua prática acusa o interesse e a simpatia de uma grande parte do publico desportivo.

FERNANDO SA



Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

TODOS OS DESPORTOS

Tarde de vela sem vento é o mesmo que tentar fazer uma omeleta sem ovos. Apesar da tarde linda, convidativa para um passeio pelo rio, os desportistas que se fizeram ao mar para disputar provas de vela sentiram grandes dificuldades para as completar, sendo obrigados a procurar rumos diferentes dos habituais para assim poderem toroar a falta de vento, e levar os barcos a singrar segundo os seus desejos. Nada menos de três provas se realizaram na baía de Cascais, duas delas em disputa do Campeonato de Portugal de «Stars» e «Dragões» em que o engenheiro Duarte Belo e Julio Gourinho averbaram mais um triunfo, que lhes deve assegurar a posse do título ambicionado de campeões.

Nos «dragões», o dr. Henrique Anjos, D. José de Melo e Mayer, apesar da luta travada com o engenheiro Ribeiro Ferreira e Carlos Ribeiro Ferreira, conseguiram ser os primeiros.

* * *

Maior numero de provas se efectuaram em Natação, em que, além dos festivais realizados pelo Clube Nacional de Natação, a comemorar

uma época intensa de trabalho na divulgação de tão útil desporto, e do Algués e Dafundo para encerramento das suas escolas e apresentação do seu grupo de «ballet aquático», a atestar a competência e a persistência do trabalho dos seus orientadores e professores. Se nos dois festivais realizados na piscina de S. Bento e de Algués nos foi dado observar a actividade destes dois grandes clubes da especialidade, com apresentação de tão elevado numero de alunos, todos eles demonstrando ter assimilado os ensinamentos recebidos, dando-nos a certeza da renovação da classe dos consagrados, será fácil, na prova realizada no percurso Caxias-Paço de Arcos, registar a falta de riadores de fundo, especialmente do Algués, que foi obrigado a contentar-se com um 3.º lugar, para que foi relegado pelos representantes do Sesimbra e do Alhandra.

* * *

Em voleibol, o apuramento dos dois vencedores da 2.ª Divisão só será possível na ter-

(Continua na 11.ª pág.)

A explosão atômica dos Ingleses deve ser esta semana

MELBOURNE, 22.—Espera-se que se realizem dentro de uma semana as primeiras explosões atômicas nas ilhas de Montebello, ao largo do Noroeste da Austrália, segundo disse hoje o «Melbourne Herald», em notícia de Canberra, onde acrescenta: «Transmissões perturbadas podem dar à rádio de ondas curtas a primeira indicação. Isso poderia ser provocado por uma grande e densa ionização nas altas camadas da atmosfera».

O «Herald» diz que ministros federais não foram informados da data da explosão, mas que estavam a basear as suas previsões nos movimentos de vários membros superiores da brigada científica e na concentração de navios de patrulha, na área.

O professor E. W. Titterton, que alguns jornalistas creem se encontrava com o director das experiências, dr. Penney, num grupo que chegou ontem a Onslow, na costa Nordeste, «está de licença por tempo indefinido, que se espera atinja o total de cerca de dois meses»—diz o «Herald».

Foram tão rigorosas as medidas de segurança tomadas à sua chegada que a brigada civil de reabastecimento de carburante, no aeródromo, só foi avisada quando o aparelho aterrou. Um camião fechado da aviação recebeu os passageiros e conduziu-os directamente para o cais de Onslow, donde uma lancha os levou para bordo da fragata australiana «Hawkesbury», que tem estado a servir de «ferry» para os cientistas e outro pessoal, nas últimas 80 milhas de viagem para as ilhas de Montebello.—(R.).

Desembarque de foguetões na Austrália

ADELAIDE, 22.—Foguetões com o peso de cinco toneladas foram hoje descarregados neste porto, de bordo do navio de carga britânico «Clan Chattan». Um funcionário observou que a carga era de «segredo máximo».

Os foguetões são consignados ao Departamento de Abastecimentos Australiano, não tendo sido possível obter confirmação oficial de que tenham qualquer relação com as experiências de armas atômicas da Grã-Bretanha.

O Departamento dos Abastecimentos dirige o polígono de foguetões de Woomera, no deserto central da Austrália. Adelaide é o porto mais próximo da localidade de Woomera, situado a cerca de 480 quilómetros a Noroeste.—(Reuter).

há 30 anos

Já era assim...

Em 22 de Setembro de 1922 publicávamos o seguinte telegrama:

«PARIS, 22.—Após a reunião realizada ontem entre os srs. Cuzon, Poincaré e Sforza, estes três representantes da Inglaterra, França e Itália reconheceram a necessidade de se convocar para muito próximo uma conferência para se tratar da paz e segurança pacífica do Oriente, estabelecendo-se a conveniência de a ela assistirem delegados daqueles três países, e do Japão, Roménia, Jugoslávia, Grécia e Turquia. Os três grandes reúnem-se hoje de novo no Quai d'Orsay».

Mais prisões

na África do Sul

JOANESBURGO, 22.—O movimento de resistência às leis de discriminação racista manifestou-se pela primeira vez no Estado Livre de Orange. Cinquenta e seis indígenas foram presos esta noite, em Bloemfontein, capital da província, por infracção voluntária da hora de recolher.—(F. P.).

Desperdiçar não é grandeza

Se coloca as suas economias em objectos de valor prova que é sensato.

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

O chefe do Estado inaugurou solenemente

na sala das sessões da Câmara Corporativa

o 21.º Congresso Internacional de Habitação e Urbanismo

Abriu também hoje a Exposição de Estudos e Bibliográfica

Com uma sessão, no salão nobre da Câmara Corporativa — lindamente engalanado com cravos, espargos, palmeiras e sardinheiras e com as cores variadas dos vestidos e dos chapéus de numerosas senhoras—foi hoje solenemente inaugurado o 21.º Congresso Internacional de Habitação e Urbanismo.

A guarda de honra ao sr. presidente da República foi feita por uma companhia da Guarda Nacional Republicana, com bandeira e banda, que executou «A Portuguesa».

O sr. general Craveiro Lopes—que era aguardado na esquadra do Palácio da Assembleia Nacional pelos srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e das Obras Públicas, pelos subsecretários de Estado desta pasta e do Ultramar, pelo sr. coronel Monteiro Libório, comandante da Polícia de Segurança Pública de Lisboa, e pelo sr. capitão Maia de Loureiro, comandante da sua Secção de Transito—deu entrada no edifício, subindo a escada interior entre filas de soldados da G. N. R., de grande uniforme e espadas desembainhadas.

A sala encheu-se completamente, vindo-se muitos diplomatas na respectiva tribuna. O sr. Jacques Dumaine não pôde comparecer por coincidir a hora da sessão com a do embarque da sua esposa para o Brasil.

No hemicíclio, à direita dos outros congressistas, um numa cadeira de rodas.

O chefe do Estado—que era acompanhado pelos oficiais da sua casa militar—presidiu à sessão, dando a direita aos srs. professor Paulo da Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, engenheiro Saraiva e Sousa, subsecretário de Estado das Obras Públicas, e sr. George Pepler, presidente da Federação Internacional, e a esquerda aos srs. engenheiros José Frederico Ulrich, ministro das Obras Públicas, Trigo de Moraes, subsecretário do Estado do Ultramar, e Sá e Melo, presidente da Comissão organizadora do Congresso.

O discurso do sr. eng. Sá e Melo

O primeiro orador foi o sr. engenheiro Sá e Melo, a quem toda a assistência saudou com palmas.

Começou por agradecer ao chefe do Estado o ter aceitado a presidência do Congresso e o presidir à sua sessão inaugural. Agradeceu também a todas as entidades ligadas ao Congresso, especializando o ministro das Obras Públicas e o presidente da Federação, e dizendo, em especial:

«Foi uma honra para nós a escolha da cidade de Lisboa para a realização deste Congresso; mas, se assim me posso exprimir, constituiu, em certa medida, uma homenagem de justiça ao nosso País que soube realizar a obra que V. Ex.ªs terão ensejo de conhecer.

Portugal não podia deixar de sofrer, na erecção dos aglomerados urbanos, a influência dos factores referidos, embora procurasse resolver, no quadro dos seus recursos, os problemas que se lhe foram deparando.

Assim, em matéria de política predial, vimos-nos obrigados a procurar a compensação das despesas de urbanização na valorização dos terrenos ou na aquisição de terrenos em grande escala—o que permitiu às municipalidades suportar os encargos da urbanização e efectuar a venda desses terrenos; aos que pretendiam construir. Tal orientação não só se traduziu em benefícios para as municipalidades, como também facilitou a venda de terrenos a preços reduzidos, para a construção de casas de renda económica.

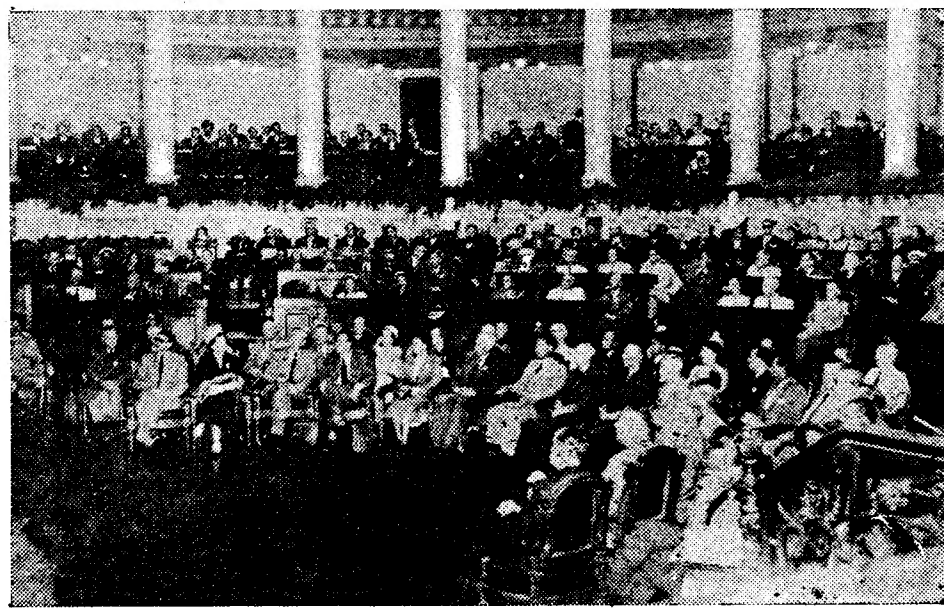
Para resolver o problema da habitação, promulgaram-se leis que permitem a construção de casas económicas com o auxílio directo ou indirecto do Estado, para a venda ou locação, bem como a expropriação dos terrenos necessários à sua construção.

No decurso das visitas que V. Ex.ªs vão fazer à cidade de Lisboa, e a outras cidades e vilas portuguesas, terão o ensejo de conhecer desde as vivendas mais modestas das nossas aldeias até aos bairros citadinos—mas numas e noutras encontrarão sempre habitações saudáveis, cheias de sol, onde cresce uma juventude alegre e feliz, garantia indispensável do futuro da nossa pátria».

Fala sr. George Pepler

Sr. George L. Pepler, presidente da Federação Internacional e do Congresso, em nome de todos os membros da Federação e dos congressistas, agradeceu a presença do chefe do Estado, o discurso com que o sr. ministro das Obras Públicas abriu o Congresso e o acolhimento que todos tiveram em Portugal. Disse apreciar muito as palavras e as atitudes do sr. engenheiro Sá e Melo, afirmando:

«Apesar de se terem recebido outros honrosos convites, o Conselho da Federação deliberou, na sua reunião de Hoddesdon, em Inglaterra, que Lisboa seria a cidade ideal para de novo nos reunirmos. A calorosa saudação de boas-vindas de V. Ex.ªs, o encanto desta cidade e a amenidade do seu clima demonstram-nos que a decisão tomada pelo Conselho foi verdadeiramente acertada. Não esqueçamos,



Um aspecto da sala durante a sessão inaugural

ainda, o apoio leal que Portugal tem prestado à Federação, desde o seu restabelecimento depois da guerra, no memorável Congresso realizado em Hastings.

Salientou o trabalho do sr. engenheiro Sá e Melo e de toda a comissão organizadora, salientando que o objectivo do Congresso é reunir todos aqueles que, nos mais distantes pontos do globo, se dedicam aos problemas da habitação e do urbanismo—problemas estes que são a base da felicidade humana e do bem-estar e progresso.

Depois de manifestar a sua esperança no progresso resultante destas reuniões do Congresso e dos grupos de estudo e das exposições, afirmou:

«Por mais eficazes que sejam estes processos, afigura-se-me da maior importância uma reunião geral, efectuada em contacto amigável, de homens e mulheres de todas as nações que visam um ideal comum, que conduza a uma melhoria das casas de habitação e a uma evolução dos métodos e da técnica urbanística e rural. E mais vantajoso se me afigura ainda o facto de nos reunirmos num País onde podemos apreciar, por nós próprios, exemplos concretos em matéria de habitações e de urbanismo. E isto teremos ocasião de ver no vosso País, a par de monumentos magníficos que atestam a grandiosidade da vossa História, não esquecendo ainda as esplêndidas avenidas e praças de Lisboa, tão bem conhecidas de todos aqueles que se dedicam aos assuntos urbanísticos. Outro motivo que torna Portugal um local indicado para a nossa reunião, é o facto dos Portugueses terem sido os grandes pioneiros da descoberta e da colonização das terras distantes da Europa. Muitas dessas terras acham-se representadas neste Congresso, e trazem, de novo, com elas, a sua Pátria espiritual, os frutos adquiridos com a experiência.

O discurso do sr. ministro das Obras Públicas

O sr. engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Públicas, começou por se dirigir ao chefe do Estado nestes termos:

«Sentem-se os membros da Federação Internacional de Habitação e Urbanismo profundamente sensibilizados com a honrosa presença de V. Ex.ª na sessão inaugural do seu XXI Congresso, reunido na nossa nobre cidade de Lisboa. E pedem-me todos que seja intérprete, junto de V. Ex.ª, da sua gratidão e do seu desvanecimento por tão grande mercê: gratidão, porquanto essa presença traduz de apreço pelo organismo técnico que servem com o melhor do seu saber; desvanecimento pela parte, reivindicada e sentida no seu íntimo, pelos engenheiros e os arquitectos reunidos, que sobre cada um recaí a generosa distinção conferida.

Como engenheiro e apaixonado pelos problemas que o Congresso se propõe discutir, a esses sentimentos dos membros da Federação juntarei os meus, dizendo a V. Ex.ª o nosso bem haja pela atenção que nos quis dispensar».

Depois, dirigindo-se aos seus colegas, aos subsecretários de Estado, aos presidentes da Federação e do Congresso, o ministro disse:

«Os trabalhos do XXI Congresso Internacional de Habitação e Urbanismo vão iniciar-se hoje, e algumas centenas dos mais ilustres técnicos tomarão parte nele, para discutir as diferentes teses que se relacionam com estes dois problemas cuja importância é universalmente reconhecida.

Com efeito, se nós deitarmos um golpe de vista sobre o enorme alcance destes dois assuntos—a habitação e o urbanismo—teremos de concordar que eles se identificam plenamente com a base de todo o progresso social e com as linhas de conduta de todo o impulso industrial nos seus próprios meios. Durante séculos as aglomerações urbanas têm-se expandido na maior desordem, à margem de toda a regra, buscando, de preferência, as conveniências individuais, menosprezando as possíveis repercussões de cada iniciativa particular sobre o conjunto que a rodeia. Já é tempo de reconhecer os numerosos erros cometidos, tantas vezes bem difíceis de remediar.

São as fábricas situadas em zonas urbanas, viciando a atmosfera, com os seus fumos, às vezes tão nocivos, e trazendo um tão grande prejuízo à tranquilidade dos seus habitantes, com o ruído produzido pelas suas máquinas; são os centros de abastecimento mal situados para servir a população e reabastecidos pelos mais diversos meios de transporte, seguindo por artérias luxuosas e grandes vias de comunicação já sobrecarregadas pelo trânsito normal da vida urbana; são as escolas espalhadas ao acaso forçando os pequenos estudantes a percorrer longos trajectos; são as grandes estradas, ao longo das quais se constroem bairros compactos, com o maior prejuízo destas vias e com risco dos que aí habitam; é, em suma, um grande número de erros de toda a espécie, excessivamente longo a enumerar, que prejudicam o bem-estar dos povos, tornando-lhes a existência insuportável, envenenando a paz dos seus lares, criando toda a espécie de embaraços à sua vida. Estes problemas existem em todo o lado, e desde há muito tempo, mas não se pode duvidar que eles se tenham agravado ultimamente, desde o início da grande febre da indústria que se seguiu ao fim da primeira guerra mundial e que nasceu dos maravilhosos progressos da técnica desde então revelada.

Fábricas e oficinas se multiplicaram, e foi necessário construí-las em pleno centro urbano, porque, entre outras razões, era mais fácil recrutar aí a mão-de-obra necessária; daí estes edifícios industriais aumentarem e multiplicarem-se, dando origem ao recrutamento das populações rurais, pela necessidade de outros braços para fazer andar as indústrias recém-criadas. Este recrutamento não podia, pois, dei-

(Continua na 11.ª pag.)

CURSO LICEAL NOCTURNO

Estão abertas as inscrições para os 3 ciclos na

ESCOLA PORTUGÁLIA

As aulas dos cursos liceais (diurno e nocturno) reabrem no dia 1 de Outubro

Rua Palmira, 14 (aos Anjos)

Tel. 47500

Entrou no Tejo o navio-motor espanhol «Galatea»

Entrou esta manhã no Tejo, e atracou á doca da Marinha—antiga doca da Alfandega—o navio-escola da Marinha de Guerra espanhola «Galatea», do comando do capitão-de-fragata sr. D. Augustin Albarracin Lopes.

A passagem em frente do forte do Bom Sucesso, o «Galatea» salvou á terra com 21 tiros, que foram retribuídos pelo forte. Após a atracação entraram a bordo o comandante Joaquim Cervera, adido naval espanhol, e o 2.º tenente Caldeira da Silva, oficial português de ligação. Foram recebidos pelo comandante do navio e pelo imediato, o capitão de corveta D. Jorge Garcia Kaden.

Pouco depois das 11 e 30, o comandante do «Galatea», acompanhado do adido naval espanhol e do oficial de ligação, desembarcou e dirigiu-se para o Ministério da Marinha, a inscrever-se no livro de visitas do gabinete do titular daquela pasta. Dali seguiu para o Comando Geral da Armada, onde apresentou pessoalmente cumprimentos ao sr. vice-almirante Oliveira Pinto.

Esteve depois a bordo do «Bartolomeu Dias» a cumprimentar o comodoro da força naval da metrópole Nuno de Brion. A tarde as referidas visitas foram retribuídas.

O adido naval espanhol ofereceu na sua residência um aperitivo em honra do comandante e oficiais do «Galatea», onde amanhã o sr. capitão de fragata D. Augustin Albarracin Lopes recebe os representantes da Imprensa ás 11 e 30.

Depois realiza-se um almoço a bordo do «Bartolomeu Dias», em honra do comandante e oficiais do «Galatea».

Na quarta-feira o sr. encarregado de Negócios de Espanha dará ao fim da tarde uma recepção.

No dia seguinte efectua-se uma viagem ao Santuário de Fátima e na sexta-feira o comandante e os oficiais do navio espanhol oferecem a bordo do «Galatea» um aperitivo.

O «Galatea», que deixará o Tejo no sábado e visitará depois alguns portos da costa portuguesa, traz a bordo 14 oficiais e 24 sub-oficiais, além da tripulação e alunos marinheiros.

O navio desloca 2.757 toneladas, mede 74m,84 de comprimento, 11m,80 de largura, 5m,40 de calado, e está dotado de dois motores «Diesel» de 900 H P, que permitem alcançar 11 nós de velocidade.

1.823 contos para o novo campo de «Os Belenenses»

O Clube de Futebol «Os Belenenses» recebe hoje, á hora do nosso jornal sair, na sua delegação, os representantes da Imprensa e da Rádio. O presidente da colectividade, sr. Francisco Mega, acompanhado dos restantes membros da direcção, referir-se-á ao 33.º aniversário do seu clube e ao início da construção do seu futuro estádio.

Segundo a folha oficial de hoje, foi concedida ao Belenenses uma participação de 729 contos (mão-de-obra) para a construção do seu campo de jogos, que custará 1.823 contos. A obra tem de estar concluída no fim do ano que vem.

O sr. Francisco Mega, na sua exposição á Imprensa, deve ocupar-se dos problemas mais importantes que absorvem a atenção da gerência.

«DIÁRIO POPULAR»

Completa hoje dez anos de existência o nosso prezado colega «Diário Popular». Endereçamos-lhe as nossas afectuosas saudações.

CREME
OU AGUA

TAKY

Depilatório
Francês



Destro
os pêlos
em 5 minutos
Sem dor.
Sem irritação.

Couto, L.da — PORTO

Pelo correio: Esc. 22\$00 em selos

A reorganização da Marinha Mercante foi exaltada num jantar oferecido à madrinha do «Santa Maria» após o lançamento do novo barco nos estaleiros de Antuérpia

ANTUERPIA, 22.—Ontem, conforme fora anunciado, realizou-se uma excursão em automóvel através da Bélgica, oferecida pelos estaleiros Cockril aos convidados que se deslocaram a esta cidade, para a cerimónia do lançamento á água do novo paquete «Santa Maria».

A noite, realizou-se no «Century Hotel» um jantar organizado pela Companhia Colonial de Navegação em honra da sr.ª D. Maria Amália Seguer da Costa Leite (Lumbrals) e dos restantes convidados.

Aos discursos, o comandante Eduardo Pereira Viana, referindo-se ao lançamento á água do vigésimo terceiro navio integrado no plano da Marinha Mercante elaborado pelo ministro da Marinha, almirante Américo Tomás, disse:

«Se, particularmente para mim, como presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, é causa de forte emoção, julgo que para todos os Portugueses não pode deixar de constituir motivo de patriótico e legítimo orgulho, por representar mais um navio cruzando os mares, mais gente empregada, mais carga e passageiros transportados, mais divisas cuja exportação se evita, e, portanto, maior riqueza para o País».

Depois de citar alguns números, terminou por lembrar que em 1949 os barcos portugueses trouxeram, em fretes, 60.000 contos de divisas estrangeiras; 100.000 contos em 1950 e 143.000 em 1951. A Marinha Mercante está assim já a pagar á Nação a protecção e os auxílios que tem recebido do Governo.

O desenvolvimento da frota comercial representa o expoente máximo da reconstituição política e económica do País. Salientou, depois, que estão já gastos três milhões de contos dizendo: «Isto é a afirmação de que retomamos o caminho da revitalidade da raça, a independência monetária económica e de que possuímos um Governo que sabe conduzir o País para o caminho do bem e da prosperidade, é, em suma, a afirmação de que Salazar existe com o seu espírito superior rodeado por uma pleiade de homens como o dr. Costa Leite (Lumbrals), o almirante Américo Tomás e outros que o hão-de auxiliar na jornada triunfal através de um Mundo perturbado».

Referiu-se depois á obra de Bernardino Correia e ao seu sonho de estabelecer a linha do Brasil com barcos portugueses que honrassem o País, afirmou que o presidente do conselho de Administração da C. C. N. não é movido por interesses materiais, de que não necessita, mas pelo desejo de elevar a Marinha Mercante ao nível que ela deve ocupar em Portugal. Saudou, depois, os directores dos estaleiros, terminando por se dirigir á madrinha: «Acompanho V. Ex.ª na sua prece do lançamento para que o «Santa Maria», ostentando garboso a nossa querida bandeira, seja um símbolo glorioso em todos os mares».

Falou depois o sr. Bernardino Correia, afirmando que os dois navios marcam o regresso de Portugal á sua gloriosa tradição marítima, procurando a Companhia Colonial de Navegação cumprir perante o Governo. Traçou depois a história da Companhia durante a última guerra, lembrando a perda de dois navios afundados pelos beligerantes, mas que depois quisera a Providência que a Marinha Mercante tivesse então, a orientar os seus destinos e a amparar os seus anseios um homem que conhecia profundamente o problema, que o estudara com o bom senso e o espírito objectivo que definem a sua personalidade orientadora, o almirante Américo Tomás, ilustre ministro da Marinha, cujo nome ficaria na história da nossa frota de comércio como o seu maior impulsor. Traçou-se um plano para se cumprir. E cumpriu-se.

Disse depois que nunca a nossa Marinha conheceu surto de tal envergadura e contou que era então ministro das Finanças, o actual ministro da Presidência e que muito lhe devia a Marinha Mercante, á sua elevada compreensão, á sua boa vontade, ao seu encorajador auxílio. Lembrou ainda Salazar o primeiro artífice da reconstrução e saneamento da administração do País.

Saudou ainda a madrinha.

Depois disse: «A ligação entre Portugal e o Brasil está vinculada a interesses espirituais e a deveres de natureza histórica que nós Portugueses não podemos perder de vista. Assim pensou o Governo, e a nosso ver muito bem. Foi-nos cometido o encargo de colocar essa linha á altura do prestígio internacional do nosso País e para tanto S. Ex.ª o ministro da Marinha concordou que os navios destinados á linha tivessem as características que lhes foram atribuídas. São dois navios que honram Portugal e os oceanos». Terminou agradecendo a comparencia dos convidados e levantou a sua taça pela madrinha, pelo almirante Américo Tomás, por Salazar, pelo general Craveiro Lopes e por Portugal.

Falou também o director dos estaleiros para agradecer a vinda da madrinha e a presença dos convidados.

A Imprensa belga dá largas passagens do discurso pronunciado pela sr.ª D. Maria Amália Seguer da Costa Leite (Lumbrals).—(A. N. 1).

EM 3 LINHAS

Uma enfermeira-chefe dos Hospitais Civis foi condenada na pena de inactividade por um ano, por incursão no artigo 22.º do estatuto disciplinar dos funcionários civis.

De Janeiro a Julho deste ano, Angola comprou á Metrópole 24 milhões e meio de vinhos comuns e Moçambique apenas 8 milhões.

As chamadas urbanas ou locais do serviço telefónico metropolitano regulam no País por 15 milhões por mês e as regionais ou interurbanas por 2 milhões e meio.

Por ter sido nomeado catedrático da Faculdade de Ciências de Lisboa foi exonerado da Faculdade de Ciências do Porto o professor dr. Antonio de Almeida e Costa.

Foi publicada uma posura sobre transito e viação para vigorar na área sob a jurisdição da Camara da Covilhã.

Em St. John's, na Terra Nova, existe um nucleo de Portugueses, oriundos, sobretudo, da região de Aveiro e de Coimbra. São honrados, mas vão perdendo o hábito de falar português.

O sr. Anibal David, presentemente vereador, analisa, num curioso artigo do boletim da União dos Grêmios dos Lojistas esta disparidade: o aumento de riqueza e a falta de poder de compra.

A cortiça matéria-prima hoje de excepcional relevo, fora já utilizada como auxiliar, em 1761, por Machado de Castro, no presépio da Senhora do Monte—que ainda não precisou de restauro.

Dom Luis de Lucena, prossequindo os estudos de Pelayo, afirma no ultimo volume do Instituto de Estudos Africanos a realidade historica dos abencerragens, de Granada, que para muitos não passam de rara lenda.

Chegou a Lisboa o ministro de Portugal em Berna, sr. António Ferro.

O contratorpedeiro «Vouga», que chegou ao Funchal, deve entrar no Tejo depois de amanhã.

As receitas do Município do Funchal, em 1953, estão calculadas em 26.900 contos e as despesas, em 24.313.

Abalroaram nas manobras o porta-aviões «Eagle» e um torpedeiro holandês

PITREAVIE (Escócia), 22.—O maior e mais moderno porta-aviões da Grã-Bretanha, o «Eagle», abalroou durante a noite com o contratorpedeiro holandês «Vangalen», de 1.780 toneladas, segundo uma comunicação recebida no Q. G. das manobras navais da N. A. T. O.. As avarias em ambos os navios foram, porém, ligeiras e não houve vítimas.

A colisão deu-se ao largo do Norte da Jutlandia, durante um reabastecimento de combustível. O «Eagle» continua nas manobras e o contratorpedeiro segue para o porto holandês de Den Helder. Crê-se que o contratorpedeiro estava a receber carburante do porta-aviões. A comunicação não especificava as avarias, mas dizia que as do contratorpedeiro eram superficiais. Pôde seguir pelos seus próprios meios, sem escolta.—(R.).

Exercício de desembarque perturbado pelo vento ciclónico

PITREAVIE (Escócia), 22.—Vento de velocidade quase ciclónica impediu hoje que 1.500 fuzileiros navais americanos fizessem um desembarque na praia de Thorup, no Norte da Jutlandia, no exercício «Main Braces». Em lugar disso, a esquadra de invasão de 50 navios, dos quais sairia o desembarque, navegou para a ponta setentrional da Jutlandia, para um assalto, como alternativa, á praia de Aaldach Dicht. A alteração fez retardar o desembarque—foi declarado no Q. G. naval da N. A. T. O., nesta localidade.

Os fuzileiros navais levam para terra armas e serão apoiados por artilharia, a desembarcar de um dos transportes. O plano é de uma marcha em terra, depois do desembarque, e os fuzileiros navais reembarcarem nos seus navios de desembarque e regressarem aos transportes.

Os fuzileiros navais são reforços «azuis», que entram em território «amigo». Está planeada cobertura aérea de aparelhos de porta-aviões. Está prevista uma operação de enfraquecimento do inimigo, por meio de ataques aéreos da força de porta-aviões que se encontra mais ao largo, no Norte da Jutlandia.—(R.).

Um navio desconhecido na área das manobras?

OSLO, 22.—Um navio desconhecido, que se crê ser um vapor polaco, foi avistado na madrugada de hoje ao largo da Jutlandia, onde 1.500 fuzileiros navais americanos devem fazer hoje um desembarque. A noticia diz que o vapor está a andar ás voltas, nessa área.—(R.).

UM AUTOMÓVEL ESMAGADO

por um avião que nada sofreu

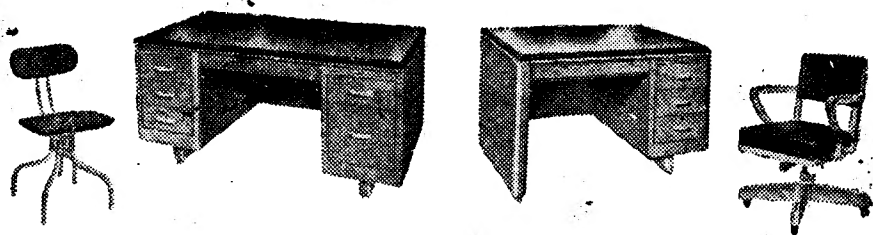
MADISON (Visconsin), 22.—Ontem á noite, um avião de transporte militar poisou no tejadilho de um automóvel, na estrada que borda o aeródromo, perto de Madison. O aparelho completou a aterragem sem novos acidentes, mas os ocupantes do veículo, três mulheres e um homem, morreram.—(France Presse).

Modernas confecções
Continuação das vendas a
PREÇOS INCRÍVEIS
na Sucursal da

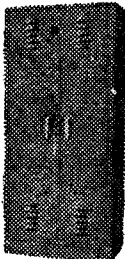
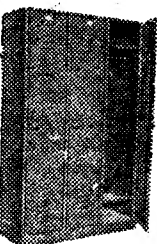
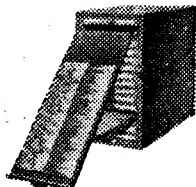
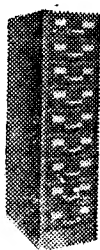
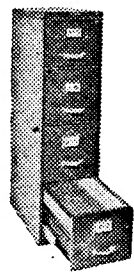
R. Edite Cavel

R. EDITE CAVEL, 17-A

As mães que não
habitam os filhos de terra
vão a usar pasta
maquinal. Comem a
risco de os ver e/ou e graves
doenças da boca



MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO
"SEEL"



Uma Indústria Nacional...

que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas

A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.

CONSULTE-NOS E VISITE O N.º STAND



SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.

PRACA DOS RESTAURADORES, 53-1.ª LISBOA • TELEFONE 2 4986
PORTO: A. LENCÁSTRE & SOUSA • RUA DE S. CATARINA, 130

FIBROCIMENTO «NOVINCO»

— COBERTURAS e acessórios

● RESISTENTES

● ECONÓMICAS

● LONGA DURAÇÃO

— DEPÓSITOS — para diversas aplicações

ENTREGAS IMEDIATAS

AGENTES

(LISBOA E CONCELHOS DE ALMADA-CASCAIS-LOURES-
-MAFRA-OEIRAS E SINTRA)

ANTÓNIO MOREIRA RATO & FILHOS, LDA.

AV. 24 DE JULHO, 54-G

TELEG. RATOFILHOS — LISBOA — TEL 60879-63708

AMORTECEDORES HIDRAULICOS

NEWTON
PRODUCT

Sempre novos e afinados

Se ainda não tem amortecedores
Newton coloque o mais breve
possível porque coloca bem
o seu capital.



pequenas peças de
substituição conser-
vam em boas condi-
ções de funcionamento
os seus amortecedores se
estes forem NEWTON

Peças sobressalentes

Distribuidores Exclusivos em Portugal:

AUTO - TRIUNFO

LISBOA — R. DE SANTA MARTA, 56-F

FILME O ENCANTO DOS VOSSOS FILHOS
COM UM APARELHO
Paillard



PAILLARD
a grande marca suíça

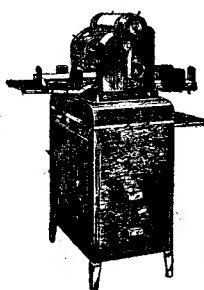
A UM PREÇO ECONÓMICO V. EX.ª PODÉ
ADQUIRIR UMA CÂMARA "PAILLARD" E COM
ELA OBTER A MAIOR ALEGRIA NA REALIZAÇÃO
DOS VOSSOS PRÓPRIOS FILMES

Comece desde hoje a fazer cinema!

A VENDA EM TODAS AS BOAS
CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

DUPLICADORES

Gestetner



Manuais e eléctricos, com distri-
buição de tinta automática
numa ou várias cores

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

A GESTETNER, L.ª

RUA DA CATEDRAL, 125 • LADO DO PARQUE, 20, 1.ª
Teléfono 2 7028 - LISBOA • Teléfono 2 3488 - PORTO

CUTIS Sã E LISA
SÓ COM

NIVEA

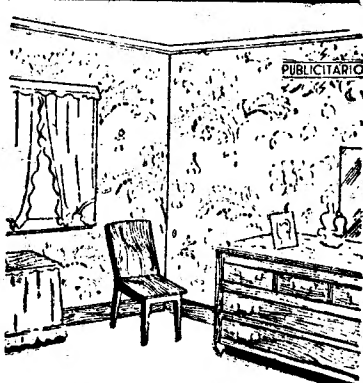
O melhor para
o cuidado e
asseio da pele

Preço desde
7\$50

Evita e elimina as impurezas da cutis



Dep. PESTANA & FERNANDES, LD.ª — R. Sapateiros, 39, 1.ª-LISBOA



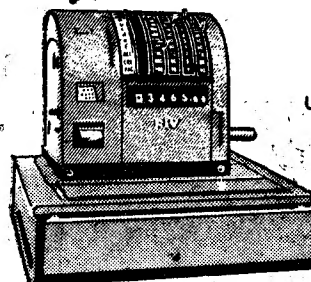
Mesmo os aposentos modestos,
tornam-se mais aconchegados e
agradáveis quando revestidos
com os lindos
PAPEIS PINTADOS
que vende a

SOCIEDADE DE DECORAÇÕES
(CASA VELUDO)

Praca dos Restauradores, 19
Telefone 2 5639 - LISBOA

Registadoras **RIV**

UM PRODUTO FIAT DE QUALIDADE



O ÚLTIMO MODELO 958, COM
NOVOS APERFEIÇOAMENTOS, É
SEM SOMBRA DE DÚVIDA UMA
CAIXA REGISTRADORA QUE
AGRADE A TODOS

Demonstrações sem compromisso
PODE SER ADQUIRIDA COM GRANDES
FACILIDADES DE PAGAMENTO

A PERFEIÇÃO E ROBUSTEZ
DA SUA CONSTRUÇÃO NÃO
RECEIAM CONFRONTOS

REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

AGENTES NO NORTE
SANTAREM, L.ª

R. Ramalho Ortigão, 40-Tel. 2 4587-PORTO

Rua dos Fanqueiros, 250-2.ª
Tel. 20353 e 32903 - LISBOA

AGENTES NO ALGARVE
AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, L.ª
Rua de Santo Antonio, 59-Tel. 76 - FARO

UM MARAVILHOSO PRODUTO DA TÉCNICA ITALIANA

Visitem o nosso «stand» na FEIRA POPULAR

Leiam
o jornal humorístico

sempre
fixe

DESPORTOS

FUTEBOL DE NORTE A SUL

A 3.ª jornada dos "regionais" proporcionou algumas surpresas

A terceira jornada dos campeonatos regionais de futebol, ontem celebrada, não deixou de afinar pelo mesmo diapason das duas anteriores «ondas» destes certames que tão bem servem a propaganda do desporto-rei. Um ou outro resultado não pode deixar de ser considerado surpresa, a que não falta o aliciante de ter contribuído para a valorização das competições.

Praticamente, a um terço dos torneios pode, em relação a alguns deles, começar a pensar-se nas equipas que mais justificado aspiram a um lugar na 2.ª Divisão do Nacional ou nas que parecem condenadas a formarem a 3.ª Divisão. Ao invés, noutras provas, tudo se complicou, permitindo novas suposições. Uma coisa, porém, não oferece dúvidas. E isso é que os «regionais» continuaram, ontem a desenrolar-se com o habitual interesse.

Entre os clubes de Lisboa não se registaram surpresas. Esperava-se que o Oriental, jogando no seu campo, viesse a ser o vencedor de tarefa mais fácil e assim aconteceu. Batendo o Arroios (5-2) por uma margem de três golos, o Oriental alcançou o mais expressivo resultado da «onda», não ficando o vencedor diminuído. O Olivais venceu pela diferença mínima, o Operário (4-3), depois de as equipas estarem em igualdade. Presente-se, por consequente, triunfo difícil dos «encarnados» dos Olivais, mas, sem dúvida, preciosíssimo, pois levou a equipa do 5.º para o 3.º lugar da classificação. Adivinha-se que o Operário lutou com ardor para fugir da cauda da tabela—lugar a que parece destinado.

Finalmente, no desafio de maior «cartela» da jornada o Casa Pia A. C. desembarçou-se do Futebol Benfica (2-0), com o mérito de ter sido o único vencedor no campo adversário. O trabalho dos casapienses, após o intervalo, justificou o resultado.

O regional de Setúbal forneceu interessantes apontamentos. Só para um dos concorrentes—o G. D. da C. U. F.—é que a jornada não proporcionou novas sensações. Os cufistas regressaram do Montijo com uma nítida vitória (5-0), daquelas que não deixam dúvidas; isto equivale a dizer que os montijenses sofreram a 1.ª derrota do certame. O encontro Cova da Piedade-Almada terminou com as equipas em igualdade (1-1). Anote-se que o primeiro destes grupos interrompeu a série de derrotas e que o segundo consentiu o primeiro empate—um resultado que nada custa a aceitar.

O Lusitano alcançou a sua primeira vitória nesta prova (1-0) e o seu adversário, o Seixal, que tão boa conta estava a dar de si, consentiu a primeira derrota. O resultado fez-se cedo e, pela sua escassez de golos, não afectou o interesse da partida.

As equipas do Porto forneceram uma jornada de invulgar interesse. O desafio Salgueiros-Ramalense ganhou folgadoamente (8-0) pelo primeiro, pode considerar-se o único com desfecho normal. Os salgueiristas redimiram-se do mau comportamento da saída anterior e, agora, aproveitando dos outros resultados ontem registados, formam a única equipa com duas vitórias, ficando em igualdade de pontos com o Leça e o Leixões. A luta promete, pois.

O Desportivo das Aves deve ter feito ver ao Leixões quanto é perigoso confiar-se demasiadamente. O empate (1-1) é uma autentica surpresa, pois o Aves ainda não havia conhecido outro resultado que não fosse a derrota.

O empate entre Tirsense e o Leça (0-0) já não custa a aceitar. A ausência de golos—isso sim—causa estranheza, dado que as duas equipas se haviam mostrado razoavelmente eficientes nesse capítulo.

O torneio do distrito de Coimbra forneceu um encontro de grande expectativa: o Marialvas-União de Coimbra. Não se enganaram os que previam luta renhida, pois a vitória tangencial (1-0) do grupo de Cantanhede, contrariando a maioria das previsões, veio dar-nos a confirmação de que o Marialvas parece, desta vez, capaz de maiores cometimentos do que na época transacta; os combricenses estão, sem dúvida, irregularizados.

A Naval 1.º de Maio ganhou naturalmente ao Anadia (3-1), tal como o Sourense bateu, como se esperava, o Louzanense (3-0). Os vencidos ocupam os últimos lugares da classificação, donde dificilmente sairão.

A competição de Aveiro ficou sobremaneira valorizada com os resultados de ontem. O Sporting de Espinho perdeu a privilegiada posição de ser a única equipa com por cento vitória. O Beira Mar, copiosamente batido na jornada anterior quis reabilitar-se e conseguiu-o da melhor maneira—ganhando o desafio (2-1) embora com certa dificuldade.

A Oliveirense teve de contentar-se com um empate (2-2) em Agueda; e a Ovarense deu-se ao luxo de impôr um empate (3-3) a Sanjoanense, no campo desta.

A competição de Évora proporcionou duas surpresas. A primeira é, por certo, a vitória do Estrela de Vendas Novas sobre o Juven-

tude de Évora (1-0). A outra é o êxito do S. L. Évora sobre o Estremoz (9-0), por um resultado que não deixa dúvidas. O União de Montemor limitou-se a corresponder ao que dele se poderia esperar em face da valia do seu adversário, o Morense. Venceu (5-1) e folgadoamente.

O torneio do Algarve teve o seu jogo de maior importância e do qual foram protagonistas o Portimonense e o Olhanense. O primeiro ganhou (2-0) o que lhe valeu isolar-se à frente da classificação.

Festeje-se a primeira vitória do Lusitano de Vila Real, obtida no campo do Silves (3-1). E, por último, refira-se a excelente vitória do Sporting Farense sobre o Lagos (8-0).

No distrito de Leiria, o Torriense e o Peniche continuaram em foco. Ontem, sendo ambos visitantes, ambos ganharam. O Torriense desembarçou-se do Marinhense com certa facilidade (5-0), aliás, natural no desafio em que se defrontavam o 1.º e o último da classificação. O Peniche voltou de Marrazes com uma vitória (2-0) sobre a equipa local, obtida justamente e com o mérito de lhe permitir continuar a pensar em luta porfiada com os torrienses, com vista ao primeiro lugar.

Por último, no desafio que teve resultado menos desvelado, o Caldas derrotou o Alcobaca (3-2).

Falemos, agora, de Santarém. O desafio mais importante jogou-se em Benavente, entre a equipa local e o Ferroviários do Entroncamento. Há um ano a vitória dos visitantes constituiria surpresa. Agora, porém, o bom rendimento do Benavente obriga a aceitar como normal o seu triunfo (3-2). Santarém assistiu ao seu «derby», pois defrontaram-se os «Leões» e a União Operária. A disparidade de valores ora existente justifica a vantagem dos «Leões» (6-1).

O Coruchense foi deabalado até Torres Novas e não pôde evitar mais uma derrota das que não deixam dúvidas (0-4).

O regional de Braga voltou a ter uma jornada incompleta, porque Famalicão festejou um acontecimento desportivo de vulto: a inauguração do seu estádio. Salvou-se a «ronda», com o desafio Sporting de Fafe-Espomense. Não foi sem custo que o primeiro triunfou (2-1). Outro tanto se não pode dizer do Gil Vicente de Barcelos que brindou o Monção com um expressivo resultado (14-0). Saliente-se que os barcelenses fizeram em dois jogos 20 golos sem resposta. É uma indicação.

TODOS OS DESPORTOS

(Continuação da 7.ª pag.)

ceira jornada, apesar da equipa do Lisboa Ginásio ter vencido os dois jogos, pois falta apurar quem acompanhará o grupo campeão. Ateu e Benfica lutam ambos para o 2.º lugar, qualquer deles com uma derrota em frente dos «ginásticos» e vencedores unicamente do Colégio Militar pelo mesmo resultado: 3-1.

O Campeonato Nacional de Rampa, em automóvel, teve ontem mais uma jornada que se realizou na encantadora vila de Sintra e na qual Jorge Monte Real consolidou a sua posição de favorito.

Obteve um verdadeiro êxito o «Rallye» Feminino disputado no Estoril que teve como vencedora D. Maria Pessanha Guedes. Apesar do numero restrito de concorrentes, a prova decorreu com entusiasmo e o seu êxito faz prever que, de futuro, o numero de inscrições será mais elevado, dado o interesse despertado. Para que o entusiasmo não desapareça, vai ser organizada, na Costa do Sol, a prova denominada «Puzzle» que tanto êxito alcançou a época passada.

Decorreu com grande brilhantismo, nas Caldas da Rainha, a disputa das provas englobadas na Semana Oficial de Tenis, que constou

O encontro do Belenenses com o F. C. Porto

(Continuação da 6.ª pag.)

mentação à linha dianteira da sua equipa que antes não se verificara, mercê da lentidão (aliás natural e compreensível) de Palhares. E foi o jogo vivo dos «azuis» que desbaratou o adversário.

O Belenenses ganhou com indiscutível mérito, provando que tem equipa capaz de cometimentos, para os quais o êxito de ontem, robustecendo o moral do «conze», que perfeitamente se poderia admitir um tanto abado pela escassez de bons resultados nos últimos tempos, pode vir a ter benéfica influência. O «conze» evidenciou homogeneidade e boa ligação nos vários sectores. A defesa esteve segura, com Sérgio sempre atento e decidido. Rocha e Henrique Silva diligentes e, apenas, com Feliciano a jogar menos do que é capaz, ainda mesmo considerando que os seus bons tempos já tenham passado.

Rebello e Amorim cumpriram satisfatoriamente, impressionando-nos muito bem o segundo, que se mostrou sobremaneira regular e diligente.

A linha avançada, não só pelos golos que realizou como pelo entendimento que revelou, fez-se, talvez, notar mais e tornou esquecidos os dois jogadores que do clube cedeu (Pedroto e Mário Rui). Devem ir para Castela, a interior-direito, as melhores referências, pois realizou exibição muito meritória.

Dimas e Maateu, o primeiro com maior efectividade do que o segundo, deram rendimento muito aceitável, denotando de quando em quando engodo pela baliza. De Viegas não se poderia exigir mais e Martins, esforçado, não desmanchou o conjunto.

O angolano Palhares, a ser alvo da curiosidade geral, se nada fez de extraordinário, também não desiludiu. Não seria o de ontem o desafio mais indicado para a sua estreia. E poucas vezes se poderia ter dito com tanta propriedade que o jogador tinha de se ressentir da mudança de ambiente.

O Futebol Clube do Porto registou terceira derrota no terceiro desafio da nova época. E a de ontem foi a mais expressiva. Indubitavelmente os portuenses têm atenuantes, como seja a ausência de alguns jogadores. Uma vaga de descrença sobre as possibilidades da equipa para a nova época poderá existir em presença de uma tão grande prodigalidade na obtenção de novos jogadores. Mas não tem razão de existir, quanto a nós. E os desaires sofridos até agora pelo simpático e valoroso clube do Porto podem, até, ter sido influenciados pela abundância de novos elementos. A remodelação apresenta-se profunda, com o propósito evidente de escolha de jogadores para alguns lugares e nestas condições, a valorização da equipa não pode operar-se rapidamente. Há que dar tempo ao tempo. No desafio de ontem quem se poderá apontar dentro duma bitola que satisfizesse? Albasini, Pedroto e Vieira foram os mais certos e o guarda-redes, estreante, não nos desagradou, embora alguns golos fosse mal batido. O árbitro não se fez notar. E isto é sinal de que o seu trabalho não mereceu censuras.

DIAMANTINO DIAS

HOQUEI EM PATINS

As classificações de regional começaram agora a definir-se

As posições ocupadas pelos clubes concorrentes ao Campeonato Regional do Sul, depois da jornada de sexta-feira, mostram bem como os números correspondem, na generalidade, ao valor e à categoria que se atribuem às diversas equipas presentes na prova.

A tabela da classificação ficou assim ordenada:

Clubes	J.	V.	E.	D.	Golos	P.
S. L. Benfica....	12	9	—	3	79—26	30
C. Ourique.....	11	7	1	3	44—28	26
H. C. Sintra.....	9	8	—	1	61—11	25
P. Arcos.....	9	8	—	1	42—21	25
Fut. Benfica....	9	6	—	3	30—24	21
C. U. F.....	12	4	1	7	33—51	21
Oeiras	12	3	2	7	31—57	20
Pareda	12	2	1	9	33—58	17
Amadora	10	1	4	5	27—31	16
Cascais	12	1	1	10	20—54	15

Num primeiro relance, notar-se-á logo que os dez concorrentes estão já escalonados por uma ordem que não pode ser muito diferente da que se verificará depois da última jornada.

Das primeiras cinco sairá o vencedor—pedimos licença para excluir os actuais 2.º e 5.º desta hipótese—e daí para baixo a arumação não vai também mudar muito; ao fim e ao cabo, Paço de Arcos, Benfica e Sintra no Nacional, como de costume.

O Cascais está em perigo e já é difícil salvar-se da 2.ª divisão. Também a Amadora não tem equipa apenas para ser penúltimo; agora, que os académicos quebraram o «enguço» e ganharam o primeiro jogo, é natural que ainda subam uns furos.

Dos três principais, o Benfica é agora o que está em pior situação, pois tem já 6 pontos perdidos, ao passo que o Paço de Arcos e o Sintra apenas, cederam 2 cada um.

O Monza, brilhante vencedor do Torneio de Montreux, em que o Sintra ficou em 4.º lugar

O Sintra não conseguiu, este ano, manter a posição brilhantíssima alcançada em 1951, acabando num modesto quarto lugar.

A vitória final, como tínhamos previsto, ficou nas mãos da grande equipa italiana do Monza, que ganhou todos os encontros disputados por diferenças que não deixam dúvidas a ninguém.

A Itália nem sempre se tem classificado de harmonia com a verdadeira classe dos seus jogadores, principalmente em alguns campeonatos mundiais, mas, em Montreux, os transalpinos têm conquistado mais triunfos do que qualquer outro país. Merecem bem, no entanto, estas vitórias, e até já terão merecido o título mundial, único que falta à Itália para completar o excelente palmarés do seu hóquei em patins.

O Sintra não pôde repetir a proeza do ano passado, fazendo algumas marcas verdadeiramente surpreendentes se as confrontarmos com outras, obtidas há bem pouco tempo, contra algumas das mesmas equipas.

O Reus, campeão de Espanha, venceu os nossos compatriotas por 3-1, quando, há poucos meses, no torneio de Santiago de Compostela, os sintenses lhe infligiram uma derrota por 5-1.

O Herne Bay levou também a melhor sobre o Sintra; todavia, na taça anterior, perdera por 6-0.

O Montreux, que foi batido por 8-1, e o Juventus, que ainda perdeu por margem maior, impuseram desta vez resultados mais escassos, 4-5 e 2-6, respectivamente.

O triunfo do Monza sobre os sintenses é o único que não nos admira, porque reconhecemos a grande classe dos jogadores italianos.

O Sintra, que tem realizado durante o campeonato regional algumas exibições que atestam a sua boa forma, não fez, em Montreux, o papel que esperávamos da equipa.

Resta-nos a certeza de que os nossos representantes fizeram tudo quanto puderam para honrar a tradição e os pergaminhos do hóquei em patins em Portugal.

POLICLINICA DE APROIOS

PRACA DO CHILE, 14-1.º — Telefone 42414
Dr. Aires de Sousa—Raios X e Radioterapia, 16 horas.

Dr. Eurico Alves Pereira—Clínica geral 18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos, 17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clínicas, 14 h.
Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais, 14,30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre-Doenc, senhoras, 13 h.
Dr. Luis Andrade—Ouvidos, nariz e garganta, 15 e 18,30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias, 17 h.
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes, 15 h.
Dr. Parada de Oliveira-Doenc, crianças, 12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões, 17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis, 15 h.
NEBULIZACOES DE PENICILINA

ESTOMACALMAR

para dores do estomago S. L. F. Trav. da Espera 3.

ELECTRO LISBOA, L.

Visite a nossa exposição de Rádio e material Eléctrico

Todas as semanas expomos as mais recentes novidades

Vendas a prestações

RUA AUGUSTA, 246-248

TELEF. 20568

Modelo
64A

ENGLISH ELECTRIC

SÓLIDO

SILENCIOSO

SÓBRIO

SEGURO

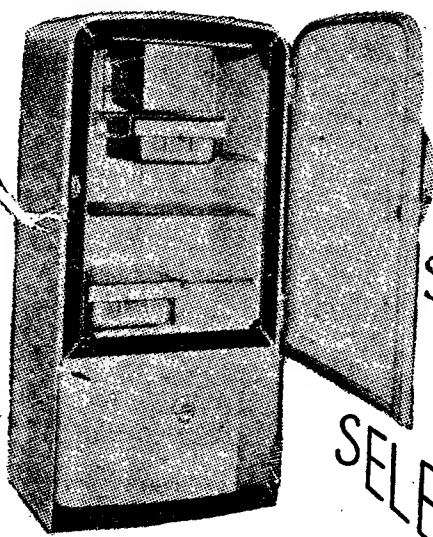


SELECTO

SIMPLES

SERVIÇAL

SELECTIVO



MONTEIRO GOMES, LIMITADA

RUA CASCAIS, 47, (ALCANTARA)

LISBOA
Telefone 3 7083Sucursal do Porto
Monteiro Gomes, Limitada
R. do Almada, 262-1.º
Tel. 25021Agência de Évora
M. J. Salgueiro & Florindo Monteiro
R. Serpa Pinto, 49
Tel. 460Filial de Luanda
Monteiro Gomes, Limitada
R. da Boavista,
(Caixa Postal 909)
LUANDA-ANGOLASucursal
de Vila Franca de Xira
Monteiro Gomes, Limitada
Rua Palha Branco.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Como pode ele andar sempre
assim tão bem escanhoado?... barbeia-se com
Lâminas Gillette Azuis

Não é necessário despendir dinheiro no barbeiro todos os dias, para conseguir um aspecto limpo, elegante, atraente. Use lâminas Gillette Azuis. São as mais afiadas e suaves. E, cada uma delas, faz muitas barbas perfeitas por um preço extraordinariamente reduzido.



A lâmina mais afiada que existe

CAÇADORES



Chegaram
buchas alemãs de 1.ª qualidade, de feltro gris e rosa de calibre 12, em várias alturas, a preços mais baixos que quaisquer outras.

PRONTA ENTREGA PARA
QUALQUER QUANTIDADEA. M. SILVA
(ARMEIRO)R. DA BETESGA, 1-LISBOA
TELEFONES PBX 31313-31314ARMAS — MUNIÇÕES —
CAÇA — PESCA — DES-
PORTOS

Descontos para revenda

DOMINGO, 28

«EXPRESSO-POPULAR» a

VISEU

FEIRA DE S. MATEUS

Esc. 100\$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio às 6-10. Regresso à estação de Lisboa-St.ª Apolónia, às 8-50 do dia 29.

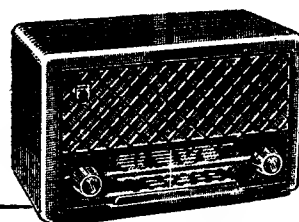
Inscrição nas «INFORMAÇÕES» do Rossio (Tels. 33180 e 33187).

ATENÇÃO: Este «Expresso», tem paragem, quer na ida, quer na volta, nas estações de Vila Franca de Xira, Santarém e Entroncamento.

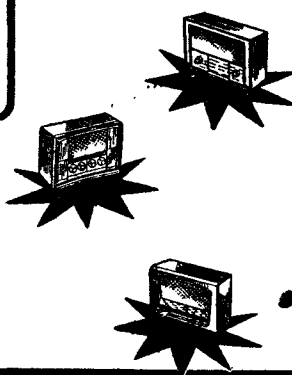
DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Becker-Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 5
1.º, às 15 horas. Telefone: 2 9062

VARIEDADES é o espectáculo que mais exige do artista graça espontânea e harmonia no porte. Pela graça exterior e harmonia completa entre os valores estético e técnico, os BX205 e 207U tomaram a categoria de vedetas na nova série «Variedades» — a maior parada de «rádios» de todos os tempos.

Verifique o caso no próximo
Agente Oficial Philips.

- CARACTERÍSTICAS
- Ondas comprida, média e curta ou só média e curta
 - 5 válvulas «Rimlock»
 - Graciosa caixa de «Philite» cor natural castanha ou metalizada

PHILIPS
Variedades
Rádio

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRAS DE AFRICA

N/M «AMBOIM»

Com escala por Leixões, sairá em 10 de Outubro, para: Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.

N/M «BENGUELA»

Com escala por Leixões, sairá em 17 de Outubro, para: Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Paquete «IMPÉRIO»

Com escala pelo Funchal, sairá em 21 de Outubro, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Empresa de Viação Gaspar, L.ª

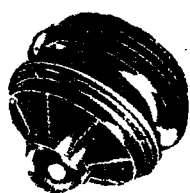
HORARIO DA CARREIRA
FONTANELAS E SINTRA (Estação)

Partida de Fontanelas	Passagem em Gouveia	Passagem em Est. para Aldeia Galega	Passagem em Carrascal	Passagem em Várzea	Passagem em Cabriz	Passagem em Lourel	Chegada a Sintra (Estação)
7.15	7.20	7.25	7.30	7.35	7.41	7.46	7.50
10.40	10.45	10.50	10.55	11.01	11.06	11.11	11.15
a) 15.30	15.35	15.40	15.45	15.50	15.56	16.01	16.05
18.00	18.05	18.10	18.15	18.20	18.26	18.31	18.35

Partida de Sintra (Estação)	Passagem em Lourel	Passagem em Cabriz	Passagem em Várzea	Passagem em Carrascal	Passagem em Est. para Aldeia Galega	Passagem em Gouveia	Chegada a Fontanelas
9.30	9.34	9.39	9.45	9.50	9.55	10.00	10.05
12.10	12.14	12.19	12.24	12.30	12.35	12.40	12.45
a) 17.00	17.04	17.09	17.15	17.20	17.25	17.30	17.35
19.40	19.44	19.49	19.55	20.00	20.05	20.05	20.15

a) Só se efectua aos 2.º e 4.º Domingos de cada mês.

MILHARES EM FUNCIONAMENTO

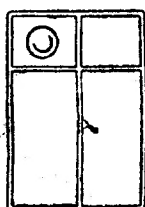


VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventilação...

Porque não instala

VENT-AXIA ?



UTILIZA-SE CONTRA

Fumos — Ar viciado — Cheiros
Humidades — etc.

SILENCIOSOS

PRÁTICOS

ECONÓMICOS

Fácil instalação

Reduzido consumo

Efficientes

Orçamentos e instalações

DISTRIBUIDORES:

NORTON & C.ª LT.ª

C. SACRAMENTO, 28

Telef. 34151/54

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo em Portugal, por virtude de uma massa de ar seco, transportada através da Espanha, na circulação de uma depressão centrada nas proximidades de Sevilha.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de fraca nebulosidade a limpo, vento fraco e variável, fixando-se para a tarde no quadrante Noroeste e tornando-se moderado na faixa costeira ocidental. Temperatura com tendência para subir.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Música sinfónica; 19 e 30, Alegria no Trabalho; 20, O Caso do Dia; «A inauguração do XXI Congresso Internacional de Habitação e Urbanismo»; 20 e 15, Música ligeira sinfónica; 20 e 30, Notícias regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Notícias e Desdobramento.

Programa «A»—As 21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 30, Rádio desporto; 22, Música ligeira espanhola; 22 e 20, Música de salão; 22 e 30, Teatro das Comédias: «O Regresso de Filipe ou O Presunto de Chaves», de Francisco Mata; 23, Fados; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—As 21 e 15, Resumo do programa; 21 e 20, História de Portugal; 21 e 35, Instrumentos diversos; 22, Recital de árias; 22 e 20, Leituras portuguesas; 22 e 30, Música sinfónica; 23, Quarteto de Beethoven; 23 e 40, Canções; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—As 19, Asas; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Programa dos associados; 21, Companheiros da Alegria no Colónia Balnear Infantil do «Século»; 22, «Intermezzo»; 22 e 15, Trechos recreativos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Solistas; 0, Música de dança do Maxime; 0 e 30, Orquestras de dança; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 às 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 à 1, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

FURNO D.—Marques—Estr. Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Avenida de Berne, 44-A—Tel. 73568; Patuleia, Herd.—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Mosqueira—Rua de Acácio de Paiva—Sítio de Alvalade—Tel. 76070; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14—Tel. 41845; Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153—Tel. 43438; Ascenso—Rua 19 Bairro da Encarnação—Tel. 39816;

Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas 173-175—Tel. 39683; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 27017; Anunciada—R. do Vigário, 74—Tel. 23760; Rosa & Viegas—Rua de São Vicente, 31—Tel. 29451; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 43880; Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22—Tel. 41912; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Azeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Lusa—Avenida do Almirante Reis, 199-B—Tel. 41269; Gois, Lda.—Rua dos Anjos, 12-C-D—antiga Rua do Registo Civil—Tel. 50101; Cunha—R. da Escola Politécnica, 16—Tel. 25455; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Alb—Rua de Santana, 4 Lapa, 156—Tel. 63562; Neves, suc.—Rua da Bela Vista, 4 Lapa, 35—Tel. 61251; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luis de Camões, 48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Ferreira da Costa—Rua de S. Bento, 30—Tel. 62374; Gonçalves, Lda. R. da Rosa 176-178—Tel. 32687; Luis Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B—Tel. 46490; Simões Pires—Rua da Prata, 115—Tel. 32350; Instituto Pasteur (Do)—Rua Nova o Almada, 71—Tel. 30522.

CA DA DE LISBOA

VALORES Effectuado Compra Venda

Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 104	754\$	754\$	755\$
Consolidado 3 % I. 101	838\$	838\$	839\$
Consolidado 3 1/2 I. 101	951\$	951\$	953\$
Centenários 4 % ...	—	2.121\$	2.127\$
Externas 1.ª série ...	—	1.165\$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.165\$	1.180\$
Externas 3.ª série ...	—	1.305\$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.305\$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	145\$	150\$

Ações

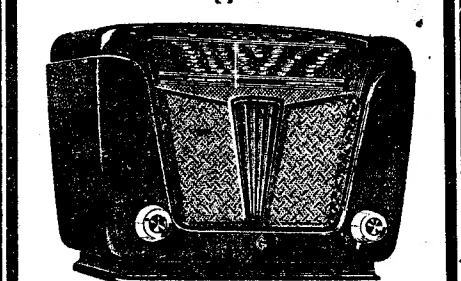
Esp. St.º Com. Lx. port...	4.575\$	—	—
Lisboa e Açores port...	1.220\$	—	—
Ultramarino op. p. ...	1.066\$	1.066\$	1.067\$
Mundial... op. p. ...	—	1.500\$	1.520\$
Nacional... op. p. ...	—	1.300\$	1.420\$
Agua Lisboa port. ...	190\$	190\$	—
Agua Lisboa 1934 I. p.	—	192\$	—
Agua Lisboa 1936 I. p.	—	175\$	190\$
Cimentos Tejo... op. p.	—	—	300\$
Cimentos Leiria T. p.	—	390\$	400\$
Crédito Predial port. ...	—	16\$	—
Gás Electricidade cupão	141\$	141\$	141\$
Alto Alentejo cupão ...	140\$	139\$	140\$
Industrial Aliança... op.	—	335\$	—
Portugal e Colónias ...	—	337\$	339\$
Nac. de Navegação I.p.	1.300\$	1.298\$	1.305\$
Colonial de Navegação...	—	770\$	800\$
Port. Tabacos cupão ...	440\$	440\$	450\$
Tabacos Portugal cupão	—	535\$	560\$
União Electrica Port.ª	—	229\$	230\$
Cassequel... op. p. ...	1.334\$	1.332\$	1.336\$
Agrícola das Neves...	—	1.076\$	1.090\$
Agricultura Colonial...	—	586\$	600\$
Açúcar de Angola... op.	—	2.900\$	2.960\$
Buzi... op. p. ...	—	135\$	135\$
Cabinda... op. p. ...	—	195\$	200\$
Ilha do Principe... op.	1.430\$	1.427\$	1.433\$
Zambézia T. de 25 ...	—	115\$	116\$
Mozambique... op. p.	176\$	175\$	176\$
Eléctrica das Beiras...	—	1.635\$	1.650\$

Obrigações

Norte de Portugal 5 % — 106\$ 107\$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF 21273

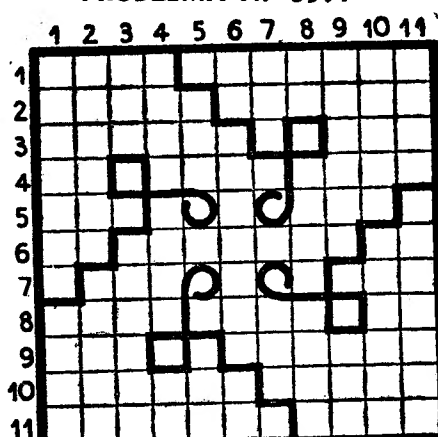
**SE ERA, NÃO!
MAS SIERA SIM!**
Siera é o aparelho
de rádio da mais alta
categoria



MOD. S-257-U
TODAS AS CORRENTES
ESC. 1.930\$00
VENDAS COM FACILIDADES
Agentes autorizados:
MAXIMIANO PAULO, LDA.
AVENIDA PRAIA DA VITORIA,
2-C — LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3597



HORIZONTAIS: 1 — Prendam. Maldição. 2 — Trabalho manual. Não mencionam. 3 — Fixam. Passada. 4 — Partir. Condescendência demasiada. Portanto. 5 — Condão. Acima. 6 — Carta de jogar. Semelhante à madeira. Apenas. 7 — Bilis. Debaixo. 8 — Pequena enseada entre rochedos. Vantagens. Parecença. 9 — Além. Acudi. 10 — Sofres. Limpeza. 11 — Tomar para si. Camareiras.

VERTICAIS: 1 — Muito frias. Botogira. 2 — Vasos em que se recolhe o leite ordenhado. Discursos. 3 — Nome da primeira mulher. (Bibl.). Moedas inglesas de prata. 4 — Mexa. Prende. Pronome pessoal. 5 — Chefe eilope. Com saúde. 6 — Lago. Sonolência. Nota de musica. 7 — Patrão. Escavada. 8 — Pronome pessoal. Tive ocasião de. Tamanca. 9 — Abissínio. Soberano. 10 — Quociente da divisão de duas ou mais quantidades pelo numero delas. Ecoaria. 11 — Esimas. Frugais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3596

HORIZONTAIS: 1 — Benavente. 2 — Asil. 3 — Batam. Sovaco. 4 — Ró Oros. Sedan. 5 — Ul Aérea. Sois. 6 — Nem. Atida. São. 7 — Haia. Ovina. Da. 8 — Ormuz. Adis. Ad. 9 — Saldas. Ossea. 10 — Carnal. 11 — Gazarieis.

VERTICAIS: 1 — Abrunhosa. 2 — Oleara. 3 — Entoa. Mimico. 4 — Na. Area. Audaz. 5 — As. Morto. Zara. 6 — Vis. Seiva. Svr. 7 — Elos. Adido. Ai. 8 — Naves. Anis. Lé. 9 — Trados. Assai. 10 — Caiada. 11 — Consoadas.

GRAVATAS DE SEDA NATURAL

Ultimas novidades

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

Leiam o jornal humorístico
"SEMPRE FIXE"

PILHAS

DURACELL
THOMSON
MATERIAL
ELECTRICO
PRIMAX

VALVULAS

RUA DOS FANQUEIROS, 114
LISBOA

OIÇA HOJE

O NOVO PROGRAMA RADIOFONICO

apresentado por **OLAVO D'EÇA LEAL**

"DIALOGOS PEPSODENT"

interpretados por Olavo d'Eça Leal e Maria Leonor

Transmitidos por

Rádio Renascença

todas as 2.ª feiras, às 20 horas

Rádio Clube Português

todas as 6.ª feiras, às 12 horas

Este programa é oferecido pela Pasta Dentífrica

PEPSODENT

COOPERATIVA

"O Problema da Habitação"

Durante a semana finda inauguram-se mais as seguintes moradias destinadas aos seguintes Associados:

Ex.ª Sra. D. Maria Rosa Bernardo e Irma, sita na Rua Cristóvão da Gama, lote 3 LISBOA.

Ex.ª Sra. Herculano Baptista da Silva, sita na Av. D. João I, ALMADA.

Ex.ª Sra. Luís António Frederico, sita em MEM MARTINS.

A Direcção

Com a inauguração destas moradias foram entregues durante o corrente ano 57 casas aos Ex.ªs Associados.

Emagrecer
do com

OBESYL

Em duas fórmulas distintas: Normal e Laxativa (consoante a necessidade do organismo)
Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 3.º Esq. — LISBOA

POLICLINICA DE ALVALADE

AVENIDA RIO DE JANEIRO, 50-D

Dr. Alves Dias—Assistente L. A. N. T.—Doen. pulmonares, cirurgia pulmonar, 15 h.

Dr. Amílcar Aristides Caseiro—Ast. do H. M. P.—Doenç. ouvidos, nariz e garganta, 16 h.

Dr. A. Pedro Martins—Doenç. crianças, 15 h.

Dr. Artur Fernandes—Doenç. dos olhos, 19 h.

Dr. Artur Novais—Doenç. de e sífilis, 14 h.

Dr. Didio de Aguiar—Agentes físicos, 13 h.

Dr.ª Ernestina Caldas de Oliveira—Clínica médica, 16 h.

Dr. Fernando Andrea—Aparelho digestivo e doenças ano-rectais, 19 h.

Dr. J. Fragoço Mendes—Assistente de Psiquiatria da E. M., 17 h.

Dr. João Martins da Fonseca—Ast. da F. M.—doenç. coração, electro-cardiografia, 14 h.

Dr. José França Sousa—Assistente do L. A. N. T.—Clínica médica, 16 h.

Dr. José Manuel de Almeida—Doenças de boca e dentes, 13 h.

Dr. Oscar de Campos Fragoço—Ast. da F. M.—cirurgia geral, rins e vias urinárias, 19 h.

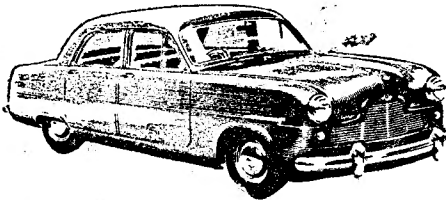
Dr. Rocha Pinto—Assistente de Rad. da H. E.—Raios X.

ANALISES CLINICAS

**PEQUENOS VOLUMES
DE SEGUIMENTO URGENTE**

(De qualquer estação da C. P. para qualquer estação da C. P.)

NADA DE PAPELADA E SÓ 10\$00



★ ★ ★ ★ ★
MODERNO ELEGANTE
CONFORTÁVEL
RÁPIDO SEGURO
UM CARRO PARA OS CONHECEDORES
Apoiado pelo Serviço Ford

ZEPHYR SIX

DA MATÉRIA PRIMA

DIFERENCIAIS ELÉCTRICOS
DE TODOS OS TIPOS PARA
TODOS OS FINS

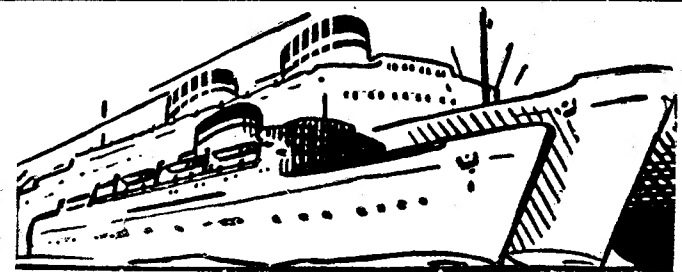
DEMAG

ESTUDOS E PROJECTOS EXECUTADOS POR ENGENHEIRO
ESPECIALIZADO NAS FÁBRICAS **DEMAG**
ENTREGAS IMEDIATAS DE STOCK
CONSULTE OS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

GROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

AO PRODUTO FINAL

LISBOA - R. DA BOA VISTA, 83 - Telef. 6 1527-6 5966 • PORTO - R. SA DA BANDEIRA, 587 - Telef. 2 5371



"ITALIA"
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

O PAQUETE

"VULCANIA"

DE 24.495 TONELADAS

recebe passageiros e carga

Para **HALIFAX (CANADA')**
e **NEW YORK**

EM 15 DE OUTUBRO E 18 DE NOVEMBRO

O PAQUETE

"SATURNIA"

recebe passageiros e carga

PARA:

**GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA,
E NAPOLES**

EM 7 DE OUTUBRO

OS AGENTES GERAIS:

E. PINTO BASTO & C., LIMITADA
(Secção Marítima)

Praça Duque da Terceira, 20 - Telef. 31581 (6 linhas)

Grande liquidação CASA CAMPOS

R. AUGUSTA, 119-123

Por motivo de mudança de artigo liquida-se toda a existência de louças, cristais, vidros, bronzes, quadros e objectos para brindes.

Até ao fim de Setembro. Preços baratíssimos.

ODEMIRA



Dr. José Paulo Barbosa
Serrão Marreiros

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria do Carmo Leite Serrão Marreiros, António José Leite Marreiros e mulher, Vítor Manuel Leite Marreiros e mulher, Maria do Carmo Leite Marreiros, Maria da Graça Leite Marreiros e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar a Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, saindo da Igreja de N.ª S.ª de Fátima para o cemitério de Odemira, onde chegará pelas 17 horas.

AGENCIA MAGNO

KNOGENE

A perda da memória e a inactividade excessiva a irritabilidade a fraqueza geral a baixa do controle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use quanto antes o medicamento granulado KnoGene. É uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmácias.

Depósito geral:
FARMACIA MICAEL - Rua de S. Bento, 380 - Telefone 62162 LISBOA

**Emilia da Costa
Bravo**

ARMANDO BRAVO, seu marido, irmã, irmãos, cunhado, sobrinhos, participam o seu falecimento em 23 de Agosto p.p. em Vila do Conde, e que o seu funeral teve lugar em 24 de Agosto, para o Cemitério de Agramonte (Porto) para jazigo de família, e que amanhã pelas 10 horas, terça-feira será celebrada missa pelo 30.º dia, por sua alma, na igreja dos Mártires (ao Chiado), mandada rezar por seu marido e família, pelo seu eterno descanso. Agradecemos.

FRIGORIFICOS

PRINCESS • SABA •

GENERAL ELECTRIC

• FRIGIDAIRE •

DESDE 4.950\$00
PRESTAÇÕES DESDE 226\$00

**VALENTIM DE
CARVALHO, LDA.**

R. NOVA DO ALMADA, 95-99
LISBOA



PELES DAVID KIT

ESTOLAS DE VISON
ASTRAKANS - ARMINHOS
E DE RAPOSAS

Preços de verão

Av. Sidónio Pais, 24 - Telef. 48029

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L. DA

95, Rua Nova do Almada, 19
LISBOA

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE-FIXE»

JAGUAR

Último modelo, 5 lugares
fechado, com 400 kms. ga-
rantido como novo, vendo
ou troco por carro mais pe-
queno. Falar porteiro.

VICTORIA HOTEL

**FEIRA DE SÃO MIGUEL
EM**

Cabeceiras de Basto

(nos dias 20 a 30 de Setembro 1952)
A C. P. vende para a estação de Arco de Baulhe bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30% em 1.ª classe e de 20% em 3.ª classe, sobre os preços da Tarifa Geral, das estações e apeadeiros desde Livração até Vila Nave.

Por exemplo:
Livração a Arco de Baulhe e volta, em 3.ª classe, 20\$80.

Período de venda, de 19 a 30 de Setembro. Validade para regresso, de 20 de Setembro a 1 de Outubro.

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada

Av. Almirante Reis, 227, 4.º Dt.
Tel. 75454

Na sessão inaugural do Congresso

o ministro das Obras Públicas proferiu um discurso em que apreciou

a importância dos problemas do urbanismo e da habitação

(Continuação da página central)

...de ser bem acolhido por estas populações, sedentas de salários mais elevados e cheias de ilusões sobre as melhores condições de vida que esperavam encontrar neste novo meio.

O aumento populacional nas cidades

«Esta imigração em massa traduziu-se, desde então, por um grande e rápido aumento das populações dos centros urbanos, e que tornou impossível—creio que por todo o lado, e apesar de todos os esforços empregados—tomar as medidas necessárias para alojar todos estes imigrantes. E o que se fez para dar remédio a este mal, foi ao acaso e visando sobretudo a economia: surgiram bairros em grande numero, mas tão anti-higiénicos pela localização como pela sua densidade de habitação; e quando os industriais, as municipalidades ou o Estado não puderam dar remédio rapidamente à necessidade de alojamento, muito naturalmente os interessados viram-se, eles próprios, forçados a recorrer a todos os meios para encontrar um tecto—são as grandes quantidades das casas de chapa que ainda se vêem em quase todas as cidades; é a co-habitação em que famílias inteiras se amontoam num ou dois quartos, sem o mínimo essencial necessário numa habitação. A par desta evolução, e agravando-a tragicamente, quantos países não arrasaram os estragos da última guerra!

Diante desta realidade o Mundo despertou do seu torpor, da sua inação no que respeita ao urbanismo e à habitação, e ao primeiro grito de alerta todos os países se aplicaram ao estudo atento dos problemas em causa. Novas teorias se desenvolveram, formaram-se especialistas e todos os esforços se congregaram com a finalidade de evitar a repetição, no futuro, de todos estes males—o que parece possível e relativamente fácil de fazer—e de tentar corrigir alguns erros do passado—o que se apresenta já muito mais difícil e mesmo algumas vezes praticamente impossível.

Urbanismo e construção de alojamentos

«As questões da habitação e do urbanismo—grandes problemas dos nossos dias—vão ser, ainda uma vez, discutidos por grandes especialistas na matéria, vindos de toda a parte expor o resultado da sua experiência, dos seus estudos e pesquisas, tomar conhecimento dos progressos verificados e dos resultados obtidos por outros nesta ciência difícil que está em vias de surgir, nós bem o sabemos, através de tantas dificuldades e embaraços.

Desta troca de ideias e conhecimentos resultará como acontece sempre que se aprofundam questões técnicas mais um grande passo em frente sobre a matéria tratada mas será neces-

VIDA MILITAR

Ferradores para Moçambique

O grupo de mobilização do regimento de Lanciros n.º 2 dirigiu convite aos 1.ºs cabos ferradores na situação de disponibilidade para irem servir em comissão militar, voluntária, na provincia de Moçambique. As respectivas declarações, segundo nos comunica aquele comando, devem ali dar entrada até ao dia 25.

Também foi feito convite aos 1.ºs cabos ferradores do regimento de Artilharia Ligeira n.º 5, na situação de disponibilidade, que desejem ir servir em comissão militar voluntária na provincia de Moçambique, devendo as declarações dos interessados ser elaboradas em papel selado e remetidas àquela unidade, de forma a darem ali entrada até ao dia 25 do corrente, pois não serão tomadas em consideração as declarações recebidas posteriormente.

ABRIU EM MACAU

um consulado britânico

MACAU, 22.—A Grã-Bretanha abriu hoje um consulado nesta cidade e a administração portuguesa reconheceu oficialmente Ernest John Cowan como cônsul. Chegou aqui há um mês. —(Reuter).



COLÉGIO VISCONDE DE CASTELÕES

ESTRADA DAS AMOREIRAS, 4, junto à Avenida João XXI
SEXO MASCULINO

INSTRUÇÃO Primária e Admissão ao Liceu e ao Ensino Técnico
CURSOS Liceal e Comercial, AULAS Diurnas e Nocturnas
INTERNATO SEMI-INTERNATO EXTERNATO
CURSOS PRÁTICOS (NOCTURNOS)

ESTENOGRAFIA e DACTILOGRAFIA—Sistema do falecido professor M. J. DA COSTA. Curso orientado por seu filho. Aprendizagem rápida

CALIGRAFIA—aprendizagem da letra francesa em um mês

MAGNÍFICOS RESULTADOS NO ANO FINDO
INSTALAÇÕES invulgarmente amplas e saudáveis, incluindo INTERNATO modelar
A GRANDE ESCOLA DA LISBOA NOVA

sário desconfiar das ilusões: as ciências do urbanismo e da construção de alojamentos—bem distintas muito embora proximoamente aparentadas—têm características muito particulares e não podem salvo nalguns pormenores apoiar-se em regras universais.

A casa de habitação, deverá adaptar-se ao meio a que se destina; ao clima, aos costumes dos habitantes, aos materiais de construção cuja aplicação seja mais fácil e mais económica, ao ambiente artístico e paisagístico dos lugares onde será construída. Não será, então, possível recorrer a modelos internacionais sem risco de cometer graves erros que poderiam ser severamente julgados pelas gerações que utilizarão as casas. Certamente, deve seguir-se de perto a constante evolução da técnica mundial e dos progressos em matéria da boa distribuição das casas, tendo sobretudo em vista tornar a vida familiar mais fácil e mais agradável. Existem, por um lado, novos processos de construção e novos materiais utilizados; por outro lado, existe toda uma gama de aparelhos de manejo fácil e económico que tornam suaves os trabalhos caseiros e aumentam o conforto dos lares. Tanto num campo como no outro, o progresso é certamente considerável, e a sua influência na arte de construir torna-se bastante grande. Mas daí à normalização vai uma grande distância, um «no man's land» que deve subsistir para a defesa da tradição—a característica da personalidade dos povos.

Uma ciência muito difícil e complexa

«O urbanismo, por seu lado, é talvez a mais vasta das ciências, entre tantas outras que estão prestes a desenvolver-se no Mundo. E tomando-a na mais lata acepção da palavra, nós diríamos que ela é quase ilimitada. Temos assim o urbanismo local—que fixa as regras do aparecimento duma aglomeração e que estabelece as directrizes a seguir para sanear a parte viva do burgo, num prazo mais ou menos longo; nós temos o urbanismo regional que estuda sobre grandes áreas os planos gerais, englobando numerosos centros populacionais, obrigando a ligação entre todos os sectores que tocam a vida e o trabalho do homem; temos, enfim, o urbanismo nacional—que considera o País no seu conjunto, fixando as grandes redes de comunicação, assegurando o abastecimento da industria em matérias-primas, pondo em ordem todas as relações da sociedade humana no quadro da Nação.

Trata-se, verdadeiramente de uma ciência duma grande extensão, e para mais, complicada pela constante evolução de princípios que estão na sua origem, evolução a qual é muito difícil adaptar o trabalho executado segundo planos anteriores, por maior que seja o cuidado que se tenha posto em os traçar. Trata-se duma ciência que não depende somente da pura técnica e que, a exemplo da casa de habitação, completamente incompatível com regras rígidas e universais, deverá, sobretudo, por uma larga medida, envolver-se de puro bom senso e de prudente previsão, tantas vezes ausentes dos estudos de urbanização. Daí tantos erros cometidos, mesmo em nossos dias—mas pode perguntar-se qual seria a ciência que poderia progredir sem pagar caro uma aprendizagem donde depende todo o seu avanço?

V. Ex.ª vão ocupar-se, neste Congresso, duma ciência muito difícil e complexa. Outras tantas razões de sobra para que V. Ex.ª empreguem todos os vossos esforços nesta tarefa da qual saíreis certamente vencedores.

As boas-vindas do Governo aos congressistas

E o ministro terminou assim o seu discurso: «Tenho de pedir desculpa de me atrever a falar acerca de habitação e de urbanismo numa assembleia em que todos os presentes sabem muito mais do que eu deste assunto. Coube-me, contudo, a incumbência de dizer algumas palavras nesta sessão inaugural e é-me naturalmente vedado abordar qualquer outro assunto que se não relacione com o tema do Congresso.

Queiram, portanto, perdoar-me—o tomar o vosso tempo e a pobreza das minhas observações e lembrar-vos como é difícil limitarmos-nos a alguns minutos quando se tem de falar sobre estes dois assuntos. Se tivermos tido qualquer

experiência dos mesmos, poderemos falar acerca deles durante horas sem fim; e eu tenho tido uma grande experiência, num vasto campo referente a diferentes serviços publicos, que têm contudo uma relação directa com estes dois problemas; um campo em que a repercussão política destes dois importantes problemas—talvez aqueles que mais directamente dizem respeito ao povo, porque afectam os seus interesses sociais e materiais—se fazem sentir.

E agora só me resta, em nome do Governo português, dar as boas-vindas a aqueles que tiveram a amabilidade de nos visitar. Espero, sinceramente, que a vossa estadia entre nós seja agradável; e atrevo-me ainda a esperar que levem V. Ex.ª agradáveis recordações da nossa hospitalidade, do nosso modesto, mas sério trabalho, no campo da vossa especialidade, e dos esforços que estamos a realizar, para desenvolver o nosso País dentro da esfera da habitação e do urbanismo.

O discurso do ministro—que foi feito, na primeira parte em português, na segunda em francês e na ultima em inglês—foi muito aplaudido por toda a assistência.

Em seguida, o sr. engenheiro Ulrich, em nome do sr. presidente da Republica, declarou aberto o Congresso.

A saída da sala, o chefe do Estado foi novamente aclamado por todos.

A inauguração da Exposição de Estudos e Bibliográfica

Do Palácio da Assembleia Nacional, os congressistas dirigiram-se, na sua maioria, ao edificio do Instituto Superior Técnico, onde, ás 11 e 30, foi inaugurada pelos srs. ministro e subsecretários de Estado das Obras Publicas e do Ultramar a Exposição de Estudos e Bibliográfica, a que já nos referimos largamente.

Os três membros do Governo percorreram e admiraram, demoradamente, as secções portuguesas e estrangeiras.

As primeiras sessões de trabalhos

Às 14 e 30, começou no Técnico a primeira sessão do Congresso, que tratou do tema «Orientação a seguir para a urbanização das zonas residenciais», enquanto o grupo de estudo n.º 1 se ocupava da «Utilização dos materiais locais» e o n.º 2 discutia «O valor das rendas de casa em relação ao rendimento familiar».

UMA EMISSORA ESTRANGEIRA

deu notícia de ter falecido o Papa

CIDADE DO VATICANO, 22.—Uma emissora estrangeira espalhou o boato de que o Santo Padre tinha falecido.

Ora, como ontem puderam verificar os milhares de pessoas que receberam em Castelgandolfo e a quem falou, Pio XII acha-se completamente restabelecido da indisposição da semana finda. Celebrou missa, esta manhã, como de costume.

O seu médico assistente, prof. Galeazzi, que, ao contrário do que fez a semana passada, não esteve ontem em Castelgandolfo, comentou irónicamente os boatos falsos propalados no estrangeiro. —(F. P.).

Prisões no Uruguai

MONTEVIDEU, 22.—Um comunicado governamental anuncia que foram presos 23 comunistas, alguns deles portadores de armas de fogo. Circulos oficiais disseram estar a desfazer-se a greve dos transportes urbanos, proclamada há onze dias, tendo voltado ao serviço metade dos veículos de transporte publicos de Montevideo.

Cerca de 30.000 homens, na maior parte de serviços essenciais, têm estado em greve, no Uruguai.

Forças militares patrulharam ainda ontem a cidade de Montevideo, mas as actividades de domingo foram normais. —(Reuter).

UM HOMEM MORTO

num desastre de viação

OLHÃO, 22 (Pelo telefone).—Quando ontem, pelas 18 horas, se dirigia de Santa Luzia para a Fuzeta, a furgoneta FG 1744, da Companhia Portuguesa de Congelamento, conduzida pelo gerente da secção de Olhão, sr. António Germano de Matos, de 56 anos, natural da Nazaré, embateu num lanceil, galgo o canteiro e foi chocar com a fachada da casa de habitação do pintor sr. Pádua. O condutor teve morte imediata, ficando a frente da furgoneta muito danificada, e destruída a fachada da casa, felizmente desabitada por estar ausente o seu proprietário. A notícia da morte do sr. António Germano de Matos causou dolorosa impressão nesta vila, onde era muito estimado.

VIAJANTES

Para sua casa no Vilar, Cadaval, partiu, acompanhado por sua esposa, o sr. António Rodrigues Brás.

Leiam o jornal humorístico

fixe

RICO

LEILÃO

DE

MOBILIAS, PRATAS, ESTOFOS, LUSTRES DE CRISTAL E BRONZE, CARPETES, CRISTAIS, CÓMODAS E MOBILIÁRIO DISPERSO DE ESTILO, ESPELHOS DOIRADOS, GRANDE FOGÃO CIRCULAR ESMALTADO

E TODO O RESTANTE RECHEIO QUE

SERA VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, ÀS 21,30 HORAS

RUA ANDRADE CORVO, 32, R/C.

(entre as Aven. Duque de Loulé e F. P. Melo)

Constando em especial de: Ricas mobílias de quarto casal e pessoa estilo Chimpadalle e D. Maria, em óptima madeira de Sapel, polido e mogno c/ embutidos, bonita mobília sala de jantar inglesa de impecável construção, com 2 «side-boards» e vitrine de vidrinhos c/ 3 portas, mesa, redonda e cadeiras de palhinha, salas c/ finos jogos de maples modernos em óptima tapeçaria de seda, linda cómoda estilo Luis XV em pau santo c/ embutidos em pau rosa e aplicações em bronze cinzelado e tampo de mármore, invulgar armário-bar em pau santo também c/ aplicações de bronze, maples dispersos, cadeiras D. Maria, contadores estilo hispano-árabe, gravuras coloridas, pequenas cómodas de estilo e mesas de encostar, mesa de jogo, passadeira alcatifada, lanternas, papeleira inglesa em mogno polido c/ alçado de vidrinhos, vitrine, escrevaninha em pau santo, grande figura em bronze electrificada (própria para salão ou entrada), finíssimo lustre de saco e outros em cristal e bronze, arca estilo holandês, cortinados, serviço jantar V. A., cristais, diversos quadros e móveis dispersos, armário de cozinha e mesa esmaltada c/ tampo de mármore, fogão circular esmaltado e dito de gás c/ forno, louças e diversos, patentes no acto do leilão.

TRATA ESTA ALMOEDA A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

Telefone 32652

As eleições na Suécia não alteram a fisionomia do Parlamento nem a do Governo

ESTOCOLMO, 22. — Embora registando uma ligeira perda de velocidade, o Partido Social-Democrático continua sensivelmente o mais importante dos partidos políticos suecos, depois das eleições de ontem. Por isso, apesar da franca derrota dos agrários, que partilham com os socialistas, a responsabilidade do poder, o Governo de Erlander, que conserva maioria absoluta na nova Câmara, parece poder encarar o futuro confiantemente. No entanto, acrescentam, deverá atender de futuro à oposição que obteve mais nove mandatos do que nas anteriores eleições legislativas, beneficiando principalmente dos votos de muitos eleitores agrários descontentes da colaboração com os socialistas.

Enquanto a derrota dos agrários já era parcialmente prevista (sorte frequente das minorias numa coligação), os êxitos dos conservadores foram mais substanciais do que se esperava em geral. Entendem os observadores que estes êxitos se explicam menos por uma variação da tendência ideológica do que pelo descontentamento consecutivo ao encarescimento dos preços, nestes últimos anos.

Quanto aos comunistas, embora conservando os dois mandatos que tinham em Estocolmo, perdendo 3 em 8, o que representa uma derrota bastante pesada. Este recuo, que se explica pelos recentes casos de espionagem julgados no país e em que estiveram implicados vários comunistas, a ninguém surpreendeu.

Feitas as contas, pensa-se em Estocolmo que a nova Câmara não alterará sensivelmente a vida política. Sem dúvida, o êxito da oposição conservadora e liberal levará o Governo a fazer algumas concessões aos adversários, que não ultrapassarão o âmbito de simples medidas de ordem prática. A Suécia, país calmo e estável, de há muito que renunciou aos grandes conflitos ideológicos. — (France Presse).

Pequenas notícias do estrangeiro

O pitoresco da Nazaré

ZURICH, 22 — Ilustrado com fotografias magníficas, foi publicado na revista suíça «Jugend» um artigo do jornalista Paul Werner Schnellmann sobre o funcionamento da lota do peixe na praia da Nazaré. Surpreende principalmente o jornalista que os preços sejam licitados do mais alto para o mais baixo e que somente as mulheres possam comprar o peixe. A vida dura e heroica dos pescadores da Nazaré merece-lhe uma descrição pitoresca. — (ANI).

Duzentos dias sem sentidos

LONDRES, 22 — Pauline Pitcher, de 18 anos, está inconsciente há 200 dias no hospital de West Middlesex, próximo desta cidade, para onde foi conduzida em Março, depois de um acidente de estrada. Um boletim do hospital comunicou na noite passada que o seu estado era como há muitos meses «sem alteração». — (R.).

Reconciliação?

HOLLYWOOD, 22 — Rita Hayworth partiu para Nova York, a fim de embarcar no paquete «United States». A conhecida artista vai encontrar-se com o seu marido, o príncipe Ali Khan. — (E.).

Foi revelado em Londres onde permaneceram escondidos durante o tempo da guerra alguns valiosos tesouros

LONDRES, 22. — Alguns dos tesouros nacionais londrinos de valor inestimável, avaliados nominalmente em dez milhões de libras, estiveram armazenados em pedreiras abandonadas, escondidos nas montanhas de Welles, durante a segunda guerra mundial, segundo se soube hoje em Londres. Foram empacotados em cinco caves, aquecidas por uma central especial, que fornecia condicionamento do ar.

Este e outros segredos foram revelados hoje em Londres, num livro publicado pela Casa Editora Governamental. Não revela, porém, o esconderijo de tempo de guerra das joias da Coroa, normalmente guardadas na Torre de Londres.

Um segredo anti-invasão, também agora dado a conhecer, é a existência de defesas de lança-chamas escondidos, operados por controle a distância, construídos nas entradas das baías, de 37 portos das costas Nordeste, Leste e Sul da Grã-Bretanha. Tubos lança-torpedos especiais, canhões navais de detectores de minas e outros postos foram também construídos.

Uma notável embarcação de cimento reforçado, composta por dois cascos em forma de charuto, paralelos, ligada

por uma passarela de aço, superestrutura que continha equipamento completo de navegação e transportava duas metralhadoras pesadas, foi também construída por industriais britânicos para ser utilizada em operações de travessia do canal. Tinha um motor e dispositivo permitindo que fosse parcialmente afundada num baio de areia, antes de entrar em acção. Se estivesse a ser batida em demasia pelo fogo inimigo, a embarcação poderia encher os seus tanques de lastro com compressores, subir à superfície novamente e afastar-se. A estranha embarcação estava na verdade completa e aprovada, mas nunca foi utilizada.

Foi necessário arranjá-la em um total de 2.500 quilómetros de estradas para serem utilizadas pelas grandes forças aliadas que invadiram a Europa partindo da Grã-Bretanha, nos fins do Outono de 1943. O custo destas obras foi de 750 mil libras.

Os 36 novos aeródromos construídos para a força aérea americana em Inglaterra custaram 99 milhões de libras e ocuparam 245.658.480 homens-horas. O trabalho nas estações de radar começou algum tempo antes da guerra. Os últimos trabalhos incluíram a instalação de torres de aço e madeira com salas operacionais especialmente protegidas, e outros edifícios, incluindo instalações para 77.460 operadores em 280 estações de radar. Estas custaram mais de 10 milhões de libras. — (R.).

Um incidente entre o Egipto e o Iraque na Liga Árabe

CAIRO, 22. — Deu-se uma crise inesperada, na direcção política da Liga Árabe, entre o Iraque e o Egipto. O ministro dos Negócios Estrangeiros iraquiano, dr. Jamali, apresentou no sábado à noite uma nota, em nome da sua delegação, pedindo: confiscação dos bens de todos os judeus residentes nos países árabes; supressão de todos os seus direitos civis; proibição de todas as actividades sociais ou económicas.

O antigo primeiro-ministro egípcio, Aly Maher, que presidia à reunião da comissão política da Liga Árabe, protestou energicamente contra a proposta iraquiana, dizendo que o Egipto não a podia assinar, pois que a Constituição do seu país não permite discriminações entre cidadãos. A confiscação de bens só pode ser decidida pelo tribunal.

Por sua vez, o chefe da delegação iraquiana protestou contra a atitude da delegação egípcia e declarou que o seu país retiraria-se da comissão política.

A sessão foi suspensa. Começaram logo depois diligências para serenar os ânimos e, finalmente, a delegação do Iraque desistiu do seu projecto. — (F. P.).

Manifestações fascistas vaiadas pela multidão

ROMA, 22 — Em Thiena e Vicenza, deram-se violentos incidentes num comício do «Movimento Social Italiano». Os manifestantes começaram a cantar hinos fascistas e foram vaiados pelos transeuntes. A Polícia interveio para restabelecer a ordem. Houve dois feridos. — (F. P.).

Novas fontes de energia são o tema a discutir por um grupo de sábios reunidos em Londres

LONDRES, 22. — Cientistas de nove nações reunir-se-ão em Londres esta semana para discutir planos de desenvolvimento de fontes de energia, nas zonas áridas do Mundo, por meio de vento e energia solar.

Os homens de ciência, membros da comissão especial da U. N. E. S. C. O. para as investigações nas zonas áridas considerarão, também, o estabelecimento de um centro de desenvolvimento para esse fim. Estarão representadas a Austrália, Grã-Bretanha, Egipto, França, Índia, Israel, México, Peru e Estados Unidos.

O seu objectivo final é dar indicações à U. N. E. S. C. O. sobre a missão de garantir plena cooperação internacional no auxílio a prestar para tornar produtivas as zonas áridas — um quarto da superfície da Terra.

Todos os anos, a U. N. E. S. C. O. escolhe um campo especial de investigação para a comissão estudar. No ano passado foi a água, sendo os resultados da investigação estudados em Abril, numa reunião internacional, em Ankara. Os resultados deram aos investigadores o primeiro quadro compreensivo das propriedades de água subterrânea e as possibilidades de a utilizar eficazmente nas zonas áridas.

O assunto especial de estudo da comissão este ano é a ecologia das plantas — a relação com o seu meio-ambiente.

Um grupo de dez ecólogos está a estudar este tema e a reunir dados sobre espécies e variedades que medram em condições secas, numa área, e que poderão ser introduzidas com proveito noutras. As suas conclusões servirão de informação a outra reunião internacional, a realizar na América Latina, no próximo ano. — (R.).

Nixon anuncia que interrompe a sua campanha eleitoral depois de ter sido chamado por Eisenhower

(Continuação da 1.ª página)

ta, limitando-se a declarar que a chamada fora feita pelo próprio general. «Informá-los-ei, se houver alguma coisa de novo» — acrescentou.

Mais tarde, em Portland, o secretário da Imprensa de Nixon declarou aos jornalistas que não esperassem acontecimentos de importância sobre a questão de continuar ou não a ser o candidato à vice-presidência. Deu esta informação depois da conversação telefónica entre Eisenhower e Nixon. — (R.).

A opinião americana mostra-se impressionada

NOVA YORK, 22 — A Imprensa deste fim de semana foi inteiramente dominada pela política interna e, nomeadamente, pelo «Caso Nixon». Os jornais publicam a lista dos californianos que contribuíram com fundos para a campanha do candidato republicano à vice-presidência. Uns pedem a Nixon que se retire da cena política, outros que publique toda a sua contabilidade, mas o que se espera com mais interesse é a «sentença» do general Eisenhower.

A duas colunas, o «New York Times» nota o efeito que o caso suscita nos meios operários, indicando que a descoberta do «fundo» incitará a Federação do Trabalho a apoiar Stevenson. Os jornais reproduzem igualmente uma revista da imprensa americana sobre o caso Nixon, com o título «A imprensa do país está dividida, mas desaprova por 2/1».

No entanto, o «Herald Tribune» dá igual relevo ao discurso de Stevenson e à decisão de Eisenhower de fazer um inquérito pessoal às contas do seu co-

lega, enquanto o «Washington Post» parece desinteressar-se do assunto.

O «New York Times» afirma: «Estamos preparados para aceitar como verdadeiras a lista dos dadores de fundos ao senador Nixon e a contabilidade que se prepara. Reafirmamos a opinião de que não há necessariamente prova de corrupção, mas continuamos convencidos de que Nixon e esses homens deram um péssimo exemplo que pode transformar-se em lamentável abuso».

O «Washington Post» tenta demonstrar que o êxito do governador Stevenson prevém sobretudo de que sabe falar e fazer rir. E Stewart Alsop comenta: «O general Eisenhower mantém a reputação mundial de um grande chefe, mas o curioso é que o modesto político, tão pouco conhecido que era, Stevenson procede frequentemente como se fosse um chefe notório, ao passo que se diz, hoje, com igual frequência, do general, que procede como se fosse um político». — (F. P.).

TEMPESTADE NA ARGÉLIA

PARIS, 22 — Morreram 25 pessoas, pelo menos, e muitas cabeças de gado, ontem, durante uma trovoadas com chuva torrencial, na região de Tedscha, na Argélia. O Wadi Zarur transbordou e arrastou muitas casas e árvores. — (R.).

REUMATISMO?
Tofagil
COMPRIMIDOS

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA
EXTERNATO
RUA DE D. ESTEFÂNIA, 126 (á Av. Duque de Ávila)
CURSO DOS LICEUS
(1.º, 2.º e 3.º CICLOS)
ESCOLHIDO CORPO DOCENTE
ÓPTIMO EDIFÍCIO ESCOLAR — MODERNO MATERIAL DIDÁCTICO —
RECREIOS AO AR LIVRE E COBERTOS — CAMPO DE JOGOS
ORDEM — CONFORTO — HIGIENE